Ano 61.º—Numero 6:181—Quarta-feira, 31 de julho de 1912

Diretor responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Arcades ambo

Nero, diz-nos a historia, depois de ter cometido toda a a casta de crimes, desde o roubo até ao assassinato, e neste genero foi até ao matricidio só para ver onde tinha sido gerado, teve uma vida de regalo, vida de rei, que era, tendo, porem, a morte horrorosa que devia ter.

Por fim, roido do remorso de tanta infamia, fugido ao contacto dos seus aduladores, perseguido e odiado, vergado ao peso da vida criminosa que arrastára, tres vezes suplicou que o matassem, pois que, sempre cobarde, lhe faltava a coragem para o fazer. Com uma lamina fina, foi ferido no pescoço. Vertendo sangue, ele teve nesse momento a visão do passado infame, e morreu coberto de oprobios, legando á posteridade o nome execrando por que é conhecido.

Paiva Couceiro, como Nero, tem tambem cometido todos os crimes, tendo sobre tudo a pesar-lhe na consciencia o hediondo atentado contra a Patria.

Sangue derramado, roubos, assassinatos, violações, de tudo tem contas a prestar. A Historia ha de fazer-se.

Os seus feitos na Africa eram sêde de sangue; as ações heroicas que lhe atribuem não foram o produto dum patriotismo sincero. A ambição de nome, e nada mais.

Armado contra a Patria, bandeado com os peiores inimigos dela, a praga negra que o domina, fere por prazer, mata por instinto.

Sem coragem para se ferir, pois se a tivesse teria já despedaçado os miolos, eil-o a fugir da horda de sicarios que o acompanhou, com receio de morrer á tra ção.

Paiva Couceiro seria o Nero português se, como ele, ao menos tivesse a coragem de pedir a morte. Mas não; ele foge dela como o diabo da cruz, e, quando um dia lhe vier, ele ha de dizer ainda, na hora extrema: que grande artista vai perder se em mim!

Cinco de Outubro

E' neste ano o *Grupo Defeza da Republica* quem toma a seu cargo a celebração do aniversario da implantação da Republica em Aveiro.

O *Grupo*, que é constituido por elementos de valor, deu já inicio aos seus trabalhos, constando-nos que, com o auxilio da Camara e de muitos e dedicados republicanos, conta fazer uma festa na altura, digna da data que celebra.

De acordo com a Camara, um dos numeros do programa será o descerramento da lapide comemorativa do nascimento e morte de João Mendonça, bem como do das placas que inscreverão o seu e o nome do capitão Maia Magalhães, na atual rua do Caes e Largo da Vera-cruz.

A entrega da bandeira que vai ser oferecida ao 24 de infantaria, será tambem um dos numeros da festa.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Joana Marques Gomes, D. Maria da Cunha Pereira, D. Belmira da Cunha Santiago, D. Augusta Pais de Almeida e Silva, e os srs. Antonio Pedro de Carvalho, 1.º sargento de infantaria n.º 24; e José Nunes da Silva Sobrinho.

Amanhã, os srs. Fernão Vilhena Couceiro da Costa, e João Augusto Monteiro Cancela.

Alem, a sr.ª D. Maria de Assumção de Oliveira Pinto de Souza, e os srs. Francisco de Assis Marques Gomes, e José Coelho da Mota Prego.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Rodrigues Pardinha, Manuel Taborda Rodrigues da Costa e Manuel Maria Amador.

◆ Está em Aveiro, onde vem passar estes mezes feriados, a nossa gentil patricia e apreciavel atriz, Augusta Freire, do teatro *Apolo*, de Lisboa, para onde conta voltar na epoca propria.

◆ Em serviço oficial esteve em Aveiro o nosso presado amigo, sr. tenente-coronel Vasconcelos Dias, que nos deu o prazer da sua visita.

◆ De visita aos seus amigos, esteve em Oliveira de Azemeis e Estarreja o ilustre deputado, sr. dr. Barboza de Magalhães, que já ontem seguiu para Lisboa.

◆ De visita ao seu colega, sr. dr. Brito Guimarães, esteve ontem em Aveiro o sr. dr. Leopoldino de Vasconcelos, professor do Liceu Camões, de Lisboa.

EM VIAGEM:

Chegou do Brazil o sr. Manuel Dias Machado, benemerito da instrução,

Na *gare* de Santo Tirso era esperado por muitos amigos.

◆ De visita á familia e terra natal, chegou ultimamente do Brazil o sr. Albino Costa, acreditado comerciante e importante capitalista.

◆ Do Pará chegou ao pais o sr. Antonio Rodrigues Tarujo.

◆ Foi passar algum tempo a Leiria o nosso obsequioso colaborabor, sr. José Reydaldo Rangel de Quadros.

◆ Seguiu para Coimbra, onde fixa residencia, o sr. Francisco Godinho, considerado representante da «Companhia dos fosforos», ha tempo residente em Aveiro.

Sentimos a saída do digno funcionario fiscal.

NOS BALNEARIOS:

Regressou de Vidago á sua casa da Feira o abastado capitalista, sr. Manuel José de Pinho.

◆ Está no Furadouro com sua familia o sr. Manuel Pereira Dias.

◆ Está no Bussaco a sr.ª D. Amelia Augusta de Quinhones Cascais, nossa respeitavel subscritora.

◆ Regressaram já das Caldas das Taipas á sua casa o sr. Joaquim José Teixeira Pardal, bemquisto capitalista e sua esposa.

◆ Encontra-se na Ponte da Rata, a banhos, o sr. Manoel Marques da Fonte, cosiderado comerciante de Vide.

◆ Seguiu para a Curia a sr.ª D. Rosa Mourão Gamelas, digna regente da escola central da Gloria, desta cidade.

◆ O sr. dr. Afonso Costa encontra-se com sua familia na Serra da da Estrela, onde vai estar algum tempo no magnifico chalet que ali posui.

◆ Seguiu já para Setubal o sr. Joaquim Vaz Rocha Pinto, digno conservador do registo civil ali.

ENFERMOS:

Encontra-se multo doente, no Porto, o filhinho do nosso bom amigo sr. Amandio de Miranda Cabral. Sentimos e fazemos votos pelas melhoras do enfermo.

Rodrigo Soriano

O eminente parlamentar espanhol, que veio ao Porto a pedido dos republicanos do norte, teve, na sua passagem pela estação desta cidade, uma afetuosa receção.

Centenas de pessôas ali foram vitorial-o ante ontem, vindo Rodrigo Soriano receber a manifestação á portinhola, de onde ergueu uma calorosa saudação á cidade de Aveiro.

Um aveirense

Anida a proposito do combate de Chaves

NOTAS Á MARGEM

Notas á margem

Num excelente artigo, que o *Mundo* publicou, o sr. capitão Maia Magalhães, cuja intrepida atitude na recente incursão couceirista provocou em todo o paiz um sentidissimo preito, explica limpidamente a defeza de Chaves e assinala, com um forte poder de observação, o carater dessa defeza por parte dos soldados da Republica, inferiores em numero aos mercenarios de Couceiro, mas tam superiores a eles pelo seu amor á Patria e á liberdade, que deu ao seu braço a rigeza invencivel dos paladinos lendarios. Diz o sr. Maia Magalhães: «Para vencer não basta ter dinheiro e armas: é necessario que no peito de quem combate hája um alto sentimento e um ideal alevantado e nobre.» Apraz-me registar estas palavras do ilustre oficial. Elas refletem uma orientação moderna. Demonstram a convicção de que o soldado não é uma simples maquina, mas sim um organismo consciente, um cidadão como o requer a defeza das democracias. A disciplina, só, não produziria herois no nosso tempo. E' necessario que o soldado combata pela sua propria causa; que ame os principios que defende, como ame a patria que lhe foi berço. Combatendo por esses pricipios, trabalha para o progresso que de dia para dia mais o dignifica, mais o exalta. No exercito português, como no exercito de todos os paizes, reputa-se já uma especie de ficção a memoria da disciplina barbara de outros tempos. Seria impossivel resuscit l-a por um momento, sequer. Não ha hoje possibilidade de fazer marchar só pela obediencia passiva. Marcham pelas ideias. Marcham pela justiça. Marcham pela liberdade. Sam soldados da Patria? Sem duvida, mas o exercito português provou no grande dia 5 de outubro, que não compreende a Patria sem Liberdade, e agora, na rapida, mas brilhante campanha do norte, mais uma vez o confirmou. Sam soldados da Patria, mas tambem sam legionarios de principios. Por isso a Republica póde contar com eles como sempre com eles contou a Patria portuguêsa.

Maier Garção

Um diseurso de Soriano

A «Associação do Registo-civil» realisou noutro dia uma sessão solene em que tomou parte o eminente parlamentar espanhol, D. Rodrigo Soriano.

Descreveu o *Mundo*, por esta forma, o seu brilhantissimo discurso, em que ha uma ligeira mas eloquente referencia ao combate de Chaves:

«Levanta-se, finalmente, Soriano para falar. E' indiscritivel o que então se passa. A musica toca os hinos dos dois paizes, e dois socios avançam, empunhando um a bandeira portuguêsa e outro a espanhola. Viergal pega na bandeira portuguêsa e agita a soltando um viva a Portugal. Soriano coloca-se entre as duas bandeiras, e, pegando numa ponta de cada uma, une-as uma á outra. A assembleia, de pé, delira de entusiasmo. Agita-se no ar uma nuvem de alvos lenços, cruzam-se os vivas e uma estrepitosa salva de palmas ecôa pelas vastas salas. Restabelecido a custo o silencio, começa o grande artista da palavra o seu brilhante discurso. E' tal o carinho que no povo português tem visto para com ele e para com o seu país, que a comoção lhe embarga a voz, não sabendo como corresponder a tantas provas de afecto, como exteriorisar a sua gratidão. Nem sabe por onde ha de começar. Referindo-se a Leal da Camara e ao seu talento artistico, atinge as cumiadas da mais bela eloquencia na descrição que faz da arte em geral, e em especial da caricatura, excelente meio de propaganda em que o nosso grande artista é eximio, como ha pouco acabava de provar com as caricaturas apresentadas. Descreve a coragem stoica do valoroso capitão Maia Magalhães, ferido no combate de Chaves, e tem palavras do mais encomiastico elogio para o bravo exercito português, para o seu valor e para o seu patriotico civismo.

Aceita e agradece as palavras lisongeiras que tem ouvido, não para si mas para uma nação grande, generosa, irmã e sincera amiga da nação lusitana. Fala com ironia de ditos e boatos adrede espalhados, como esse de lhe ter passado pelo rosto a linda mão de uma senhora portuguêsa. Sauda Magalhães Lima e a sua grande obra de paz, de amor, de democracia, obra que ha de frutificar pelo concenso dos povos, unica magestade que reconhece. A revolução de 5 de outubro, a que quasi assístiu, foi bela, foi nobre, foi incruenta. Nela não houve represalias nem vinganças. Se algum sangue correu, foi apenas no momento da luta. Grande país este, nobre, progressivo, justiceiro e generoso. Formemos os dois paizes uma familia de paz, de amor, de reciproco respeito. Termina assegurando que ele, e com ele todos os bons espanhois; não consentirão que torne a atravessar a fronteira uma arma fraticida.»

Uma festa militar

Caboceiras de Basto foi ha dias visitada pelo capitão Maia Magalhães, em honra de quem o elemento militar e civil organisou uma festa patriotica. Descreveu-a sucintamente o correspondente do *Diario-de-noticias* naquela vila. Transcrevemos aqui, no n.º anterior, a narração.

Mais completa a faz agora a *Republica*, e dela extraimos o seguinte:

«Ontem, a musica de Caboceiras e muito povo veio cumprimentar as forças aqui destacadas. Falaram os srs. dr. Florencio, Helder Ribeiro, Americo de Oliveira, alferes Bragança e tenente Chamiço.

Hoje foi um verdadeiro dia de festa em Cabeceiras. Chegou o bravo capitão Maia Magalhães, acompanhado do capitão Freitas Soares, alferes Beleza e aspirante Sarmento Pimentel. Tocou a oficiais, e o comandante da coluna, coronel Fonseca, disse que, em nome de todos os oficiais presentes cumprimentava o valoroso capitão Maia Magalhães pelo seu feito heroico, tomando parte na defeza de Chaves, apesar de estar ferido. Interpretava, por esta forma, acrescentou, o sentir de todos os oficiais presentes, na merecida homenagem que lhe prestava, e no sentido abraço que ia dar-lhe englobava todos os que com ele cooperavam no brilhante feito de armas que foi o combate de Chaves.

Maia Magalhães respondeu que era com intensa comoção que recebia os cumprimentos de todos os seus camaradas, e se para ter outra ocasião como esta fosse preciso ser novamente atingido por uma bala, do coração a desejaria. A manifestação que lhe era feita não a devia tomar para si, mas sim endereçada aos oficiais, sargentos e soldados que lutaram contra o bando que invadiu a nossa terra. Falou-se aqui no meu feito heroico; disse, mas não houve um feito heroico, houve tantos quantos os que tiveram a ventura de se bater pela Republica, que o mesmo é que dizer pela Patria.

O exito brilhante alcançado não se deve ao esforço de um só; mas sim á ação de todos os que pela sua tenacidade, pelo seu sangue frio, pela serenidade de que deram mostra no combate, visavam o inimigo, graduando as alças e obedecendo a todas as indicações dos oficiais, como se estivessem em simples exercicio. Tudo quanto se diga de elogio a respeito do procedimento desses recrutas com tam pouco tempo de instrução e que se bateram com adversarios sete vezes superiores, fica áquem da realidade.

E' para eles toda esta homenagem e em nome deles agradeço.»

Depois, os soldados com a musica regimental fizeram uma entusiastica manifestação a Maia Magalhães.

Falou ainda Helder Ribeiro sobre a Republica enaltecendo os feitos do referito oficial, que, usando de novo da palavra, disse trazer um abraço dos bravos soldados de Chaves e que lhes transmitiria as manifestações dos de Cabeceiras de Basto, que como eles estavam prontos a rechaçar o inimigo se ele passasse por estas regiões.

Depois, em nome dos sargentos, falou o 1.º sargento Belo, passando Maia Magalhães em seguida a explicar a parte mais importante do combate, quando ele, com um punhado de soldados, conseguiu estar a dois passos do inimigo, não falhando uma unica bala e pondo-o em debandada.»

Manifestações

O capitão Maia Magalhães foi um dos tres oficiais que de Chaves acompanharam ao Porto o condenado João de Almeida. Não podendo regressar logo por se haver avariado o automovel, teve de ficar ali, e então, aparecando num jardim publico, recebeu uma magestosa manifestação de agrado. Foi alvo de vibrantes aclamações, dizem os jornais e contou-nos um distinto funcionario de justiça que assistiu e esteve ontem em Aveiro.

*

O sr. Beja da Silva, digno comissario de policia neste distrito, enviou á camara municipal o seguinte oficio:

Serviço da Republica—Ao ex.mo presidente da comissão administrativa de Aveiro:—Não me deixaram, a multiplicidade e a urgencia dos meus complexos afazeres, assistir, em 25 do corrente, á memoravel sessão dessa comissão, a que dignamente presidis, e muito o deploro.

Se presente fôra, associar-me-ía imediatamente ás vossas quentes e justificadissimas saudações a um dos maiores herois de Chaves na assombrosa vitoria sobre os traiçoiros inimigos das instituições, ao brioso capitão Maia Magalhães que, com a assinalada bravura do seu feito, que a Historia ha de registar em paginas de oiro, se honrou tanto que honrou a Patria, a Republica e o Exercito-português, e honrou particularmente esta tam pitoresca cidade de Aveiro, que tem orgulho de enfileiral-o entre os seus filhos mais valorosos e mais queridos.

Não pude comparecer a essa sessão; mas relevai-me que neste momento e por este meio eu junte á vossa calorosa e brilhante homenagem os protestos francos e entusiasticos da minha profundissima admiração pelo acendrado patriotismo, pela bizarra abnegação e pela indomavel coragem do ilustre aveirense, que nas melhores filigranas da épica Historia de Portugal será sempre o bravo capitão Maia Magalhães. Saude e fraternidade.

Aveiro, 29 de julho de 1912.

O administrador do concelho,
Antonio Maria Beja do Silva.

Este oficio, que foi hoje enviado, por copia, ao capitão Maia Magalhães, foi acompanhado de este outro do dignissimo presidente da camara:

«Da Camara municipal de Aveiro ao capitão de cavalaria e estado maior, sr. Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães. Chaves.

Acabando de receber o oficio que por copia junto e me é enviado pelo administrador deste concelho, é-me extremamente grato pôl-o sem demora, nas mãos a v. ex.ª e apresentar, com ele, a v. ex.ª, mais uma vez, a homenagem da minha mais extremada consideração.

Saude e fraternidade. O presidente da Camara, *Luis de Brito Guimarães.*

O COMPLOT LOCAL

Por virtude dos recentes acontecimentos, foram de novo presos aqui, como já dissémos, os cidadãos dr. Alvaro de Ataide, professor do liceu, e Antonio Ferreira, empregado do comercio, que já no ano passado estiveram tambem sob a alçada dos tribunais.

A fim de serem submetidos a novos interrogatorios, seguiram daqui ante-ontem, acompanhados pela policia, para o Porto, de onde havia vindo, naquela manhã, um oficial instrutor dos tribunais marciais reclamar a sua apresentação. Já voltaram.

Atualmente encontram-se nas prisões das Carmelitas, desta cidade, os cidadãos padre Antonio Nunes Monteiro, Sever do Vouga; Antonio Augusto de Bastos, idem; e João José Barreiro, Anadia; que estão sendo inquiridos pelo sr. comissario de policia.

Ano 61.º—Numero 6:181—Quarta-feira, 31 de julho de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Arcades ambo

Nero, diz-nos a historia, depois de ter cometido toda a casta de crimes, desde o roubo até ao assassinato, e neste genero foi até ao matricidio só para ver onde tinha sido gerado, teve uma vida de regalo, vida de rei, que era, tendo, porem, a morte horrorosa que devia ter.

Por fim, roido do remorso de tanta infamia, fugido ao contacto dos seus aduladores, perseguido e odiado, vergado ao peso da vida criminosa que arrastára, tres vezes suplicou que o matassem, pois que, sempre cobarde, lhe faltava a coragem para o fazer. Com uma lamina fina, foi ferido no pescoço. Vertendo sangue, ele teve nesse momento a visão do passado infame, e morreu coberto de oprobios, legando á posteridade o nome execrando por que é conhecido.

Paiva Couceiro, como Nero, tem tambem cometido todos os crimes, tendo sobre tudo a pesar-lhe na consciencia o hediondo atentado contra a Patria.

Sangue derramado, roubos, assassinatos, violações, de tudo tem contas a prestar A Historia ha de fazer-se.

Os seus feitos na Africa eram sêde de sangue; as ações heroicas que lhe atribuem não foram o produto dum patriotismo sincero. A ambição de nome, e nada mais.

Armado contra a Patria, bandeado com os peiores inimigos dela, a praga negra que o domina, fere por prazer, mata por instinto.

Sem coragem para se ferir, pois se a tivesse teria já despedaçado os miolos, eil-o a fugir da horda de sicarios que o acompanhou, com receio de morrer á tra ção.

Paiva Couceiro seria o Nero português se, como ele, ao menos tivesse a coragem de pedir a morte. Mas não; ele foge dela como o diabo da cruz, e, quando um dia lhe vier, ele ha de dizer ainda, na hora extrema: que grande artista vai perder se em mim!

Cinco de Outubro

E' neste ano o *Grupo Defeza da Republica* quem toma a seu cargo a celebração do aniversario da implantação da Republica em Aveiro.

O *Grupo*, que é constituido por elementos de valor, deu já inicio aos seus trabalhos, constando-nos que, com o auxilio da Camara e de muitos e dedicados republicanos, conta fazer uma festa na altura, digna da data que celebra.

De acordo com a Camara, um dos numeros do programa será o descerramento da lapide comemorativa do nascimento e morte de João Mendonça, bem como do das placas que inscreverão o seu e o nome do capitão Maia Magalhães, na atual rua do Caes e Largo da Vera-cruz.

A entrega da bandeira que vai ser oferecida ao 24 de infantaria, será tambem um dos numeros da festa.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Joana Marques Gomes, D. Maria da Cunha Pereira, D. Belmira da Cunha Santiago, D. Augusta Pais de Almeida e Silva, e os srs. Antonio Pedro de Carvalho, 1.º sargento de infantaria n.º 24; e José Nunes da Silva Sobrinho.

Amanhã, os srs. Fernão Vilhena Couceiro da Costa, e João Augusto Monteiro Cancela.

Alem, a sr.ª D. Maria de Assumção de Oliveira Pinto de Souza, e os srs. Francisco de Assis Marques Gomes, e José Coelho da Mota Prego.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Rodrigues Pardinha, Manuel Taborda Rodrigues da Costa e Manuel Maria Amador.

◆ Está em Aveiro, onde vem passar estes mezes feriados, a nossa gentil patricia e apreciavel atriz, Augusta Freire, do teatro *Apolo*, de Lisboa, para onde conta voltar na epoca propria.

◆ Em serviço oficial esteve em Aveiro o nosso presado amigo, sr. tenente-coronel Vasconcelos Dias, que nos deu o prazer da sua visita.

◆ De visita aos seus amigos, esteve em Oliveira de Azemeis e Estarreja o ilustre deputado, sr. dr. Barboza de Magalhães, que já ontem seguiu para Lisboa.

◆ De visita ao seu colega, sr. dr. Brito Guimarães, esteve ontem em Aveiro o sr. dr. Leopoldino de Vasconcelos, professor do Liceu Camões, de Lisboa.

EM VIAGEM:

Chegou do Brazil o sr. Manuel Dias Machado, benemerito da instrução,

Na *gare* de Santo Tirso era esperado por muitos amigos.

◆ De visita á familia e terra natal, chegou ultimamente do Brazil o sr. Albino Costa, acreditado comerciante e importante capitalista.

◆ Do Pará chegou ao país o sr. Antonio Rodrigues Tarujo.

◆ Foi passar algum tempo a Leiria o nosso obsequioso colaborador, sr. José Reydaldo Rangel de Quadros.

◆ Seguiu para Coimbra, onde fixa residencia, o sr. Francisco Godinho, considerado representante da «Companhia dos fosforos», ha tempo residente em Aveiro.

Sentimos a saida do digno funcionario fiscal.

NOS BALNEARIOS:

Regressou de Vidago á sua casa da Feira o abastado capitalista, sr. Manuel José de Pinho.

◆ Está no Furadouro com sua familia o sr. Manuel Pereira Dias.

◆ Está no Bussaco a sr.ª D. Amelia Augusta de Quinhones Cascais, nossa respeitavel subscritora.

◆ Regressaram já das Caldas das Taipas á sua casa o sr. Joaquim José Teixeira Pardal, bemquisto capitalista e sua esposa.

◆ Encontra-se na Ponte da Rata, a banhos, o sr. Manoel Marques da Fonte, cosiderado comerciante de Vide.

◆ Seguiu para a Curia a sr.ª D. Rosa Mourão Gamelas, digna regente da escola central da Gloria, desta cidade.

◆ O sr. dr. Afonso Costa encontra-se com sua familia na Serra da da Estrela, onde vai estar algum tempo no magnifico chalet que ali possui.

◆ Seguiu já para Setubal o sr. Joaquim Vaz Rocha Pinto, digno conservador do registo civil ali.

ENFERMOS:

Encontra-se muito doente, no Porto, o filhinho do nosso bom amigo sr. Amandio de Miranda Cabral. Sentimos e fazemos votos pelas melhoras do enfermo.

Rodrigo Soriano

O eminente parlamentar espanhol, que veio ao Porto a pedido dos republicanos do norte, teve, na sua passagem pela estação desta cidade, uma afetuosa receção.

Centenas de pessôas ali foram vitorial-o ante ontem, vindo Rodrigo Soriano receber a manifestação á portinhola, de onde ergueu uma calorosa saudação á cidade de Aveiro.

Um aveirense

Anida a proposito do combate de Chaves

NOTAS Á MARGEM

Notas á margem

Num excelente artigo, que o *Mundo* publicou, o sr. capitão Maia Magalhães, cuja intrepida atitude na recente incursão couceirista provocou em todo o paiz um sentidissimo preito, explica limpidamente a defeza de Chaves e assinala, com um forte poder de observação, o carater dessa defeza por parte dos soldados da Republica, inferiores em numero aos mercenarios de Couceiro, mas tam superiores a eles pelo seu amor á Patria e á liberdade, que deu ao seu braço a rigeza invencivel dos paladinos lendarios. Diz o sr. Maia Magalhães: «Para vencer não basta ter dinheiro e armas: é necessario que no peito de quem combate haja um alto sentimento e um ideal alevantado e nobre.» Apraz-me registar estas palavras do ilustre oficial. Elas refletem uma orientação moderna. Demonstram a convicção de que o soldado não é uma simples maquina, mas sim um organismo consciente, um cidadão como o requer a defeza das democracias. A disciplina, só, não produziria herois no nosso tempo. E' necessario que o soldado combata pela sua propria causa; que ame os principios que defende, como ame a patria que lhe foi berço. Combatendo por esses pricipios, trabalha para o progresso que de dia para dia mais o dignifica, mais o exalta. No exercito português, como no exercito de todos os paizes, reputa-se já uma especie de ficção a memoria da disciplina barbara de outros tempos. Seria impossivel resuscit l-a por um momento, sequer. Não ha hoje possibilidade de fazer marchar só pela obediencia passiva. Marcham pelas ideias. Marcham pela justiça. Marcham pela liberdade. Sam soldados da Patria? Sem duvida, mas o exercito português provou no grande dia 5 de outubro, que não compreende a Patria sem Liberdade, e agora, na rapida, mas brilhante campanha do norte, mais uma vez o confirmou. Sam soldados da Patria, mas tambem sam legionarios de principios. Por isso a Republica póde contar com eles como sempre com eles contou a Patria portuguêsa.

Maier Garção

Um discurso de Soriano

A «Associação do Registo-civil» realisou noutro dia uma sessão solene em que tomou parte o eminente parlamentar espanhol, D. Rodrigo Soriano.

Descreveu o *Mundo*, por esta forma, o seu brilhantissimo discurso, em que ha uma ligeira mas eloquente referencia ao combate de Chaves:

«Levanta-se, finalmente, Soriano para falar. E' indiscritivel o que então se passa. A musica toca os hinos dos dois paizes, e dois socios avançam, empunhando um a bandeira portuguêsa e outro a espanhola. Viergal pega na bandeira portuguêsa e agita a soltando um viva a Portugal. Soriano coloca-se entre as duas bandeiras, e, pegando numa ponta de cada uma, une-as uma á outra. A assembleia, de pé, delira de entusiasmo. Agita-se no ar uma nuvem de alvos lenços, cruzam-se os vivas e uma estrepitosa salva de palmas ecôa pelas vastas salas. Restabelecido a custo o silencio, começa o grande artista da palavra o seu brilhante discurso. E' tal o carinho que no povo português tem visto para com ele e para com o seu país, que a comoção lhe embarga a voz, não sabendo como corresponder a tantas provas de afecto, como exteriorisar a sua gratidão. Nem sabe por onde ha de começar. Referindo-se a Leal da Camara e ao seu talento artistico, atinge as cumiadas da mais bela eloquencia na descrição que faz da arte em geral, e em especial da caricatura, excelente meio de propaganda em que o nosso grande artista é eximio, como ha pouco acabava de provar com as caricaturas apresentadas. Descreve a coragem stoica do valoroso capitão Maia Magalhães, ferido no combate de Chaves, e tem palavras do mais encomiastico elogio para o bravo exercito português, para o seu valor e para o seu patriotico civismo.

Aceita e agradece as palavras lisongeiras que tem ouvido, não para si mas para uma nação grande, generosa, irmã e sincera amiga da nação lusitana. Fala com ironia de ditos e boatos adrede espalhados, como esse de lhe ter passado pelo rosto a linda mão de uma senhora portuguêsa. Sauda Magalhães Lima e a sua grande obra de paz, de amor, de democracia, obra que ha de frutificar pelo concenso dos povos, unica magestade que reconhece. A revolução de 5 de outubro, a que quasi assistiu, foi bela, foi nobre, foi incruenta. Nela não houve represalias nem vinganças. Se algum sangue correu, foi apenas no momento da luta. Grande país este, nobre, progressivo, justiceiro e generoso. Formemos os dois paizes uma familia de paz, de amor, de reciproco respeito. Termina assegurando que ele, e com ele todos os bons espanhois; não consentirão que torne a atravessar a fronteira uma arma fraticida.»

Uma festa militar

Caboceiras de Basto foi ha dias visitada pelo capitão Maia Magalhães, em honra de quem o elemento militar e civil organisou uma festa patriotica. Descreveu-a sucintamente o correspondente do *Diario-de-noticias* naquela vila. Transcrevemos aqui, no n.º anterior, a narração.

Mais completa a faz agora a *Republica*, e dela extraimos o seguinte:

«Ontem, a musica de Caboceiras e muito povo veio cumprimentar as forças aqui destacadas. Falaram os srs. dr. Florencio, Helder Ribeiro, Americo de Oliveira, alferes Bragança e tenente Chamiço.

Hoje foi um verdadeiro dia de festa em Cabeceiras. Chegou o bravo capitão Maia Magalhães, acompanhado do capitão Freitas Soares, alferes Beleza e aspirante Sarmento Pimentel. Tocou a oficiais, e o comandante da coluna, coronel Fonseca, disse que, em nome de todos os oficiais presentes cumprimentava o valoroso capitão Maia Magalhães pelo seu feito heroico, tomando parte na defeza de Chaves, apesar de estar ferido. Interpretava, por esta forma, acrescentou, o sentir de todos os oficiais presentes, na merecida homenagem que lhe prestava, e no sentido abraço que ia dar-lhe englobava todos os que com ele cooperavam no brilhante feito de armas que foi o combate de Chaves.

Maia Magalhães respondeu que era com intensa comoção que recebia os cumprimentos de todos os seus camaradas, e se para ter outra ocasião como esta fosse preciso ser novamente atingido por uma bala, do coração a desejaria. A manifestação que lhe era feita não a devia tomar para si, mas sim endereçada aos oficiais, sargentos e soldados que lutaram contra o bando que invadiu a nossa terra. Falou-se aqui no meu feito heroico; disse, mas não houve um feito heroico, houve tantos quantos os que tiveram a ventura de se bater pela Republica, que o mesmo é que dizer pela Patria.

O exito brilhante alcançado não se deve ao esforço de um só; mas sim á ação de todos os que pela sua tenacidade, pelo seu sangue frio, pela serenidade de que deram mostra no combate, visavam o inimigo, graduando as alças e obedecendo a todas as indicações dos oficiais, como se estivessem em simples exercicio. Tudo quanto se diga de elogio a respeito do procedimento desses recrutas com tam pouco tempo de instrução e que se bateram com adversarios sete vezes superiores, fica áquem da realidade.

E' para eles toda esta homenagem e em nome deles agradeço.»

Depois, os soldados com a musica regimental fizeram uma entusiastica manifestação a Maia Magalhães.

Falou ainda Helder Ribeiro sobre a Republica enaltecendo os feitos do referito oficial, que, usando de novo da palavra, disse trazer um abraço dos bravos soldados de Chaves e que lhes transmitiria as manifestações dos de Cabeceiras de Basto, que como eles estavam prontos a rechaçar o inimigo se ele passasse por estas regiões.

Depois, em nome dos sargentos, falou o 1.º sargento Belo, passando Maia Magalhães em seguida a explicar a parte mais importante do combate, quando ele, com um punhado de soldados, conseguiu estar a dois passos do inimigo, não falhando uma unica bala e pondo-o em debandada.»

Manifestações

O capitão Maia Magalhães foi um dos tres oficiais que de Chaves acompanharam ao Porto o condenado João de Almeida. Não podendo regressar logo por se haver avariado o automovel, teve de ficar ali, e então, aparecando num jardim publico, recebeu uma magestosa manifestação de agrado Foi alvo de vibrantes aclamações, dizem os jornais e contou-nos um distinto funcionario de justiça que assistiu e esteve ontem em Aveiro.

*

O sr. Beja da Silva, digno comissario de policia neste distrito, enviou á camara municipal o seguinte oficio:

Serviço da Republica—Ao ex.mo presidente da comissão administrativa de Aveiro:—Não me deixaram, a multiplicidade e a urgencia dos meus complexos afazeres, assistir, em 25 do corrente, á memoravel sessão dessa comissão, a que dignamente presidis, e muito o deploro.

Se presente fôra, associar-me-ia imediatamente ás vossas quentes e justificadissimas saudações a um dos maiores herois de Chaves na assombrosa vitoria sobre os traiçoiros inimigos das instituições, ao brioso capitão Maia Magalhães que, com a assinalada bravura do seu feito, que a Historia ha de registar em paginas de oiro, se honrou tanto que honrou a Patria, a Republica e o Exercito-português, e honrou particularmente esta tam pitoresca cidade de Aveiro, que tem orgulho de enfileiral-o entre os seus filhos mais valorosos e mais queridos.

Não pude comparecer a essa sessão; mas relevai-me que neste momento e por este meio eu junte á vossa calorosa e brilhante homenagem os protestos francos e entusiasticos da minha profundissima admiração pelo acendrado patriotismo, pela bizarra abnegação e pela indomavel coragem do ilustre aveirense, que nas melhores filigranas da épica Historia de Portugal será sempre o bravo capitão Maia Magalhães. Saude e fraternidade.

Aveiro, 29 de julho de 1912.

O administrador do concelho,
Antonio Maria Beja da Silva.

Este oficio, que foi hoje enviado, por copia, ao capitão Maia Magalhães, foi acompanhado de este outro do dignissimo presidente da camara:

«Da Camara municipal de Aveiro ao capitão de cavalaria e estado maior, sr. Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães. Chaves.

Acabando de receber o oficio que por copia junto e me é enviado pelo administrador deste concelho, é-me extremamente grato pôl-o sem demora, nas mãos a v. ex.ª e apresentar, com ele, a v. ex.ª, mais uma vez, a homenagem da minha mais extremada consideração.

Saude e fraternidade. O presidente da Camara, *Luis de Brito Guimarães.*

O COMPLOT LOCAL

Por virtude dos recentes acontecimentos, foram de novo presos aqui, como já dissémos, os cidadãos dr. Alvaro de Ataide, professor do liceu, e Antonio Ferreira, empregado do comercio, que já no ano passado estiveram tambem sob a alçada dos tribunais.

A fim de serem submetidos a novos interrogatorios, seguiram daqui ante-ontem, acompanhados pela policia, para o Porto, de onde havia vindo, naquela manhã, um oficial instrutor dos tribunais marciais reclamar a sua apresentação. Já voltaram.

Atualmente encontram-se nas prisões das Carmelitas, desta cidade, os cidadãos padre Antonio Nunes Monteiro, Sever do Vouga; Antonio Augusto de Bastos, idem; e João José Barreiro, Anadia; que estão sendo inquiridos pelo sr. comissario de policia.

Justiça

Os tribunais marciais do Porto e Chaves, que começaram a funcionar, disseram já da sua justiça.

O primeiro dia de julgamento foi o que maior interesse despertou.

Havia curiosidade, havia ânsia de saber a sorte que esperava o cabecilha João de Almeida, acusado de assassinio e de conspirador, e que, não se havendo provado aquele primeiro facto, veio a ser condenado, pelo segundo, em seis anos de penitenciaria e dez de degredo, ou na alternativa em vinte de degredo em possessão de 1.ª classe.

Não é tudo. Alguma coisa é, porêm. A opinião publica, que assistiu pasmada aos julgamentos dos conspiradores realisados em Lisboa e Porto, vê com satisfação que começou a fazer-se justiça em tribunais portuguêses.

João de Almeida, condenado no sabado ultimo, dava no domingo de manhã entrada a bordo do *Cabo Verde*, que o ha de conduzir, bem como a outros condenados politicos á Penitenciaria ou á Africa.

Soou, como se vê, a hora da Justiça.

Era tempo.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 31 de julho.*—O batalhão voluntario local realisa no jardim um grande festival noturno.

Dia 1 de agosto.—O estudante Antonio Rodrigues Tavares, bate no professor Eduardo Silva, por a este atribuir a sua reprovação.

Dia 2.—Aparecem as primeiras uvas no nosso mercado.

Nova excursão.—No proximo domingo, 4, visita esta cidade uma excursão dos alumnos da escola industrial «Domingos Sequeira» de Leiria. Derige-a o seu benemerito director, distincto archeologo e notavel artista, sr. Ernesto Korrodi, que acaba de dirigir ao nosso colega, sr. Marques Gomes, esta comunicação.

«*Il.mo Ex.mo Sr.*—Tenho o prazer de comunicar a v. que no proximo dia 4 de agosto tenciono, em excursão escolar, visitar a cidade de Aveiro em companhia de 30 alunos da «Escola-industrial Domingos Sequeira» de Leiria.

De entre as coisas notaveis e que principalmente podem interessar os meus alunos, não podia deixar de figurar a visita ao Museu que v. ex.ª com tanto talento e dedicação soube organir e por isso mesmo sabe como ninguem fazer viver aos olhos dos visitantes.

Vinha por isso e em nome dos mens alunos rogar-lhe a especial fineza de nos dispensar, se possivel fôr, uma hora pelo menos, conduzindo os meus alunos na visita ao museu que tencionamos vêr na proxima segunda-feira, 5 de agosto, pelas nove horas. Saude e Fraternidade. Il.mo ex.mo sr. Marques Gomes, dig.mo conservador do «Museu municipal de Aveiro». Leiria 29 de julho de 1912. Do diretor da Escola industrial de Leiria.—Ernesto Korrodi».

Actos.—Fizeram acto e ficaram aprovados:

Na Universidade de Lisboa: *Faculdade de agronomia,* Quimica agricola, Augusto Ruela.

Na Escola de guerra: Infantaria, 2.º ano, 8.º cadeira, José Canelhas.

Na Universidade do Porto: *Faculdade de sciencias,* Quimica organica, Antonio Caldeira Pinto Rebocho.

Na Universidade de Coimbra: *Faculdade de medicina,* 4.º ano, Eduardo Nogueira de Lemos, (distinto 19 valores); *Faculdade de direito,* 4.º ano, 13.ª cadeira, Elmano de Morais da Cunha e Costa.

Estradas.—Foi deferido o pedido da camara municipal de Sever do Vouga para que, pela direção das obras publicas dêste distrito, lhe seja cedido um tecnico para proceder ao estudo de uma estrada.

Foi autorisado se prossiga na construção da estrada de serviço para a Costa-nova, que por falta de meios havia parado.

Vale do Vouga.—A partir de 1 do proximo agosto é suprimida a paragem em Parâmos, ao quilometro 3,412 da linha de Espinho, Vizeu; e é estabelecida provisoriamente a paragem em Gulhe, ao quilometro 4.200 da mesma linha, para embarque e desembarque de passageiros sem bagagem.

O sr. governador civil do distrito oficiou ao ministerio do fomento interessando-se pelo pedido da junta de paróquia de Valongo, Agueda, para que os combcios da linha do Vale do Vouga tenham a paragem de 1 minuto no sitio da Carvalhosa.

O assunto está pendente da direção fiscal de exploração de caminhos de ferro.

Sociedade de propaganda de Portugal.—Como dissémos, veio a Aveiro, em excursão promovida por aquela patriotica associação, um crescido numero de cavalheiros e senhoras a quem a cidade recebeu com demonstrações de carinho. Instalaram-se no hotel *Central,* visitaram fabricas, monumentos e algumas praias para o que a camara lhes dispensou alguns barcos, seguidos duma grande flotilha que muito apreciaram. Deviam ir bem impressionados com a nossa terra.

Tinham vindo de Anadia e Agueda, Ponte da Rata e Fermentelos, que admiraram, principalmente a Pateira, que é, na verdade, digna de vêr-se.

A' noite foram ao jardim de esta cidade, onde houve descantes e tocou a banda do 24. Foram á Costa-nova e Vista-alegre, onde tambem foram festivamente recebidos, retirando á noite sob magnifica impressão.

Exames.—Estam a terminar os exames do 1.º grau, que tem corrido com exito feliz para os professores e rapazes.

Muitas sam as boas provas que se tem dado, avultando, de entre elas, as dos alunos do *Colegio-aveirense, Asilo-escola* e escolas-oficiais.

Daquele conceituado estabelecimento de ensino obtiveram distinção o aluno Manuel Felismino de Albuquerque, e aprovação o menino Domingos Marques da Silva, filho do honrado capitalista, ausente no Brazil, o sr. Antonio Marques da Silva, a quem enviamos parabens.

No liceu tem corrido o caso um pouco mais bicudo. Não é que a bitola esteja alta, mas alguns rapazes não se prepararam convenientemente e daí o adiamento de crescido numero, na 3.ª e 5.ª classes.

O *Colegio Mondego*, de Coimbra, de que é digno diretor o nosso estimavel patricio e habil professor, sr. Diamantino Diniz Ferreira, obteve, naquela cidade, oitenta e duas aprovações nos diferentes cursos, tantas como os alunos submetidos a exame.

E' o costume. O *Colegio Mondego,* continua honrando as suas belas tradições de estabelecimento de primeira ordem, com o que folgâmos felicitando o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Tambem obteve distinção no exame de 1.º grau que fez ha dias, a menina Clara, filha do nosso amigo e considerado negociante de sal, sr. Antonio da Costa.

Era aluna da considerada professora da escola central da Gloria, sr.ª D. Rosa Mourão Gamelas.

Na Escola-normal obteve tambem distinção, com 19 valores, uma filha do sr. João Teixeira da Costa, estimado empregado da justiça nesta comarca.

Foram nomeados presidentes das mezas para os exames do 2.º grau, que vão começar, os srs.: inspector do circulo e José Duarte Carrilho, para Anadia; Agostinho Caetano Silvestre de Sousa, José Casimiro da Silva, Antonio Pereira, Julio Martins de Almeida e o inspector do circulo, para Aveiro. O inspector do circulo para a Feira. O inspector do circulo para Oliveira de Azemeis.

Fabrica da Fonte-nova. — Foi ante-ontem muito apreciado pelos excurcionistas de Lisboa, um lindo bengaleiro armariado, producto d'esta fabrica, que se encontra exposto na sala A (barros) do nosso Museu. E' lindissimo e acredita sobre maneira a industria aveirense.

Outros productos muito notaveis pela limpidez do esmalte e bello colorido tem produzido intimamente a fabrica da Fontenova. Ha ahi uns *panaux* soberbos, em asulejo, a grande fogo, uns destinados á escada do edificio do Monte-pio de Viseu e outros ao restaurante do snr. Manso Preto, nesta cidade. São dignos duma visita á fabrica.

O Sud-express. — Desde domingo que o serviço do *Sud-express* passa a ter uma apreciavel comodidade: as carruagens dos *vagons-lits* sam de 16 logares, em vez de 18, tendo todas as *cabines* apenas dois logares, de modo a obstar á incómoda e desagradavel acumulação de passageiros em cada *cabine.*

Tambem desde o dia 19 o *Sud-express* terá em França salões de 26 logares, em vez de 32, para mais comoda instalação dos passageiros.

Obras da barra.—A Junta administrativa das obras da barra resolveu na sua ultima sessão contrair um emprestimo de 70 contos, que tenciona aplicar no necessario beneficiamento da ria.

A Junta tinha necessidade de acudir sem demora ao mau estado em que toda ela se encontra, e, tratando a sério do caso presta um beneficio de importancia.

O imposto cobrado pelo Estado para as obras da barra rendeu no mez de abril dêste ano 72$374 reis; mais 23$614 reis do que em egual mez do ano passado.

Visita ao Museu.—No seu regresso da Vista-alegre, os excursionistas de Lisboa visitaram esta nova instituição, que tanto interesse está despertando. Foram recebidos á entrada do edificio pelo organisador do Museu o nosso colega, sr. Marques Gomes; fasendo as devidas apresentações o presidente da camara, sr. dr. Luís Guimarães. Aquele nosso colega, que acompanhou os excurcionistas na sua visita dando-lhe rapidas informações sobre o que se acha exposto e á forma porque se constituiu este importantissimo tesouro artistico, recebeu de todos, ao retirarem-se, as mais calorosas felicitações pelo seu belo trabalho, acertada disposição e bôa ordem em que se encontra tudo.

Durante a visita tocou no claustro a banda do *Asylo-escola,* que foi muito aplaudida.

Imprensa.—A *Gazeta de Espinho* transcreveu do *Campeão* o artigo que, sobre os funerais de João Mendonça, ha dias publicámos.

Agradecemos bem como as boas palavras de que precede a transcrição.

Veio visitar-nos o *Noticias da Beira,* excelente semanario republicano de Castelo Branco, que tem a esclarecida direção do habil professor, atualmente na presidencia dos exames de saída no liceu nacional desta cidade, sr. dr Gastão Correia Mendes.

"Prosperidade,,.—Para o anuncio que sob esta epigrafe inserimos hoje na respectiva secção, chamamos a atenção dos nossos leitores.

Por que o azeite está caro.—A saída de azeite nacional e nacionalisado, efétuada no mez de junho findo, é representada pelos seguintes valores: 31:783$800 reis para o Brazil; 9:534$900 reis para as colonias portuguêsas de Africa-ocidental; 6:377$400 reis para a Africa-oriental portuguêsa; 333$400 reis para o Congo belga; 287$300 reis para o Perú; 95$000 reis para a Inglaterra; 75$000 reis para a India; 72$400 reis para a Argentina; 40$000 reis para a Holanda; e 15$200 reis para a Alemanha.

No primeiro semestre dêste ano a exportação atingiu o valor de 251:613$000 reis, ou sejam mais 5:156$000 reis do que em egual semestre do ano passado.

No mez de junho ultimo o azeite espanhol em transito só por Lisboa, manifestou o valor de 6:900$000 reis para o Brazil, e 1:209$000 reis para os Estados-unidos da America.

Em torno do distrito.—Parece que a nova camara de Ilhavo tenciona arrendar uma quinta, na rua Ferreira Gordo, para a realisação dos seus mercados que serão mudados do local onde atualmente se fazem e que vai ser ajardinado.

Tambem na Coutada estam a concluir as instalações da sociedade «Parceria-africana».

Quando ha dias tomava banho no Vouga, com outros rapasitos, um pequeno de nome Augusto, de 7 anos, filho de Joaquim Simão e de Joana Baeta, de S. João de Loure, foi arrastado pela corrente para um poço que ali existe proximo do sitio da antiga passagem da barca, morrendo afogado.

Contra a tosse.—Recomendac mos o *Xarope peitoral James,* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

A festa de Carregosa

Cresce o entusiasmo em todo o norte do distrito pela grandiosa festa que no domingo se realisa em Carregosa a Nossa Senhora de Lourdes.

O formosissimo templo, bem como toda a quinta, estarão em festa desde sabado, com a chegada de centenares de romeiros que ali vam prestar os seus cultos á Mãe de Deus.

A solenidade religiosa propriamente dita, consta, de manhã de missa de pontifical pelo sr. Bispo-conde e sermão é a tarde terço e sermão.

Neste dia é inaugurada a nova cascata onde a agua se despenha duma altura de trinta metros e que á noite será vistosamente iluminada, bem como as grutas que esmaltam o grande parque que fica fronteiro ao santuario. Uma das melhores bandas do distrito tocará ali durante o dia e grande parte da noite.

*

Nos dias 10, 11 e 12 de agosto proximo, devem realisar-se os ruidosos festejos que todos os anos se fazem a N.ª Sr.ª de La Salette em Oliveira de Azemeis, e que costumam ser extraordinariamente concorridos.

Revestirão neste ano um brilhantismo maior, constando do luzido programa importantes atrativos. Para estes festejos foi contratada a banda da Guarda-nacional-republicana, do Porto.

O parque de La Salette, executado segundo o projeto do director dos jardins municipaes do Porto, sr. Jeronimo Monteiro da Costa, é um dos mais pitorescos locaes do paiz.

A comissão empenha-se por que as festas sejam luzidissimas.

Em torno dos quarteis

Houve ante-ontem, no campo do Ilhote, revista militar em presença do sr. general da divisão.

As praças do 24 evolucionaram perante sua ex.ª, que foi agradavelmente impressionado. A banda seguida do troço de praças em revista, foi depois para o quartel de Santo Antonio.

Ultimas noticias

Ainda na impossibilidade de reproduzirmos a carta de Lisboa do nosso estimado correspondente, o que, de resto, nos vem sucedendo desde alguns numeros, damos as noticias dela extraídas e que são de maior interesse.

= Vai reunir a secção agronomica do «Conselho superior de agricultura», para resolver sobre o pedido de varias camaras do norte do paiz para a prorogação do praso para a importação de centeio, e sobre a falta de milho.

O «Mercado-central de produtos agricolas» tambem para o mesmo fim vae fazer a chamada do milho nacional, a fim de se avaliar qual a necessidade da importação.

= O sr. ministro da marinha vae nomear brevemente uma grande comissão, encarregada de elaborar as bases do contrato para a carreira de navegação entre Lisboa e a America-do-norte com escalas pelos Açores e entre Lisboa e Açores, com escala pela Madeira.

= A comissão de estudo da pesca da ria de Aveiro já entregou ao sr. ministro da marinha o seu relatorio.

= A folha oficial publica hoje a lei estabelecendo varias providencias para a repressão da mendicidade e da vadiagem.

= Foi nomeado defensor oficioso do tribunal marcial de Coimbra o capitão de infantaria 24, sr. Mendes de Vasconcelos

= Foi hontem feita uma busca no palacio do sr. conde de Cascaes, em Vila Franca, sendo apreendida correspondencia comprometedora e resultando disso ser hoje ali detida uma sua filha, a sr. D. Constança Teles da Gama.

= A policia judiciaria capturou na Figueira da Foz o sr. dr. José Jardim por suspeitas de conspirador. Ficou incomunicavel, devendo ser removido para Coimbra. Vam ser passadas buscas em sua casa.

Jota & C.ª

Sciencias e letras

A obra prima

Quando eu felicitava Charleval pelo seu recente casamento, ele atalhou-me:

— Não digas nada! Nós pesâmos tão pouco na balança do destino! Nós não somos livres, obedecemos a uma fôrça oculta, que nos impele; e todos os nossos esforços sam vãos quando vam de encontro ao fim, de antemão assinado pela Natureza. A minha historia ilustre é perfeitamente esta esta verdade certa Vou contar-ta.

Celibatario egoista, munido dum respeitavel peculio, afastei deliberadamente, até os 30 anos, toda a veleidade de me prender com laços que os meus gostos de independencia julgavam muito pesados. Mas os mais astutos sam os que se deixam apanhar mais depressa, e bastou um encontro para mandar ao diabo as minhas belas resoluções. Logo ás primeiras palavras trocadas sobre o terraço da elegante estancia pirenaica onde estabeleci os meus quarteis de verão, senti que Mll.e Claire Lalisse não seria para mim a linda transeunte que se cumprimenta. E eu seguia-lhe a esteira com a certeza de que a radiosa creança viria a ser, mais cedo ou mais tarde, a companheira da minha vida.

De resto, tudo me confirmava nesta opinião. Visivelmente tocada pela minha discreta insistencia, a donzela dissimulava mal a sua perturbação, e os pais pareciam acolher com favor um projeto conforme aos seus desejos pessoais. A breve trecho, passavamos durante dois mezes uma existencia facil e encantadora. Constituiamos um bando alegre. Os passeios, as excursões, os «pic-nics» sucediam-se sem treguas, e eu seria perfeitamente feliz se não fôra a presença, no meio de nós, dum desmancha-prazeres.

Este desmancha prazeres não era, como podes imaginar, um rival.

Era a mais singular, mas tambem a mais imperiosa, a mais *coquette* das raparigas. Amiga de infancia de Clara, Teresa parecia-se tanto com o dia. Alta, delgada e viva, causava estranheza pelos seus modos bruscos, pelo seu humor vagabundo, por o que quer que fosse de fremente e febril, que dava á sua pessoa sem cessar um movimento, um ar inquietante. Este conjunto seria no mais alto grau a minha natureza pacifica, apaixonada pela serenidade. Eu adivinhava confusamento nela uma inimiga que havia de tirar um dia a sua vingança.

*

E não me enganava.

Quando tornei a vêr Clara, seis mêses depois em Paris—porque ela passava o inverno na Provença, numa velha propriedade familial—compreendi que o tempo havia realizado a sua obra. Tentei reanimar a chama Foi em vão. Despido do antigo prestigio, eu não era mais que um convidado como outro qualquer, perdido na multidão dos comensais. O orgulho aconselhou-me a espaçar as minhas visitas, a aparentar frieza, unico meio de conquistar a creança esquecida. Baldados esforços; no verão seguinte, uma participação anunciava-me o casamento dela.

Golpes dêstes sam crueis para o amor proprio. Os homens, todavia, suportam-nos melhor que as mulheres. Não sómente sam menos aptos para o dividido sofrimento do amor, mas tambem dispõem de meios para dele se curarem. Uma viagem pela Italia completou a cura. Passaram...

Ora, um dia folheando um livro numa livraria, quedei-me surpreendido. O volume, aparecido recentemente e cheirando ainda á tinta, narrava uma aventura que se assemelhava extraordinariamente á minha: o mesmo scenario pirenaico, as mesmas personagens, os mesmos sentimentos. O nome do autor não me dizia nada:

Justiça

Os tribunais marciais do Porto e Chaves, que começaram a funcionar, disseram já da sua justiça.

O primeiro dia de julgamento foi o que maior interesse despertou.

Havia curiosidade, havia ânsia de saber a sorte que esperava o cabecilha João de Almeida, acusado de assassinio e de conspirador, e que, não se havendo provado aquele primeiro facto, veio a ser condenado, pelo segundo, em seis anos de penitenciaria e dez de degredo, ou na alternativa em vinte de degredo em possessão de 1.ª classe.

Não é tudo. Alguma coisa é, porêm. A opinião publica, que assistiu pasmada aos julgamentos dos conspiradores realisados em Lisboa e Porto, vê com satisfação que começou a fazer-se justiça em tribunais portuguêses.

João de Almeida, condenado no sabado ultimo, dava no domingo de manhã entrada a bordo do *Cabo Verde*, que o ha de conduzir, bem como a outros condenados politicos á Penitenciaria ou á Africa.

Soou, como se vê, a hora da Justiça.

Era tempo.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 31 de julho.*—O batalhão voluntario local realisa no jardim um grande festival noturno.

Dia 1 de agosto.—O estudante Antonio Rodrigues Tavares, bate no professor Eduardo Silva, por a este atribuir a sua reprovação.

Dia 2.—Aparecem as primeiras uvas no nosso mercado.

Nova excursão.—No proximo domingo, 4, visita esta cidade uma excursão dos alumnos da escola industrial «Domingos Sequeira» de Leiria. Derige-a o seu benemerito director, distincto archeologo e notavel artista, sr. Ernesto Korrodi, que acaba de dirigir ao nosso colega, sr. Marques Gomes, esta comunicação.

«*Il.mo Ex.mo Sr.*—Tenho o prazer de comunicar a v. que no proximo dia 4 de agosto tenciono, em excursão escolar, visitar a cidade de Aveiro em companhia de 30 alunos da «Escola-industrial Domingos Sequeira» de Leiria.

De entre as coisas notaveis e que principalmente podem interessar os meus alunos, não podia deixar de figurar a visita ao Museu que v. ex.ª com tanto talento e dedicação soube organir e por isso mesmo sabe como ninguem fazer viver aos olhos dos visitantes.

Vinha por isso e em nome dos mens alunos rogar-lhe a especial fineza de nos dispensar, se possivel fôr, uma hora pelo menos, conduzindo os meus alunos na visita ao museu que tencionamos vêr na proxima segunda-feira, 5 de agosto, pelas nove horas. Saude e Fraternidade. Il.mo ex.mo sr. Marques Gomes, dig.mo conservador do «Museu municipal de Aveiro». Leiria 29 de julho de 1912. Do diretor da Escola industrial de Leiria.—Ernesto Korrodi».

Actos.—Fizeram acto e ficaram aprovados:

Na Universidade de Lisboa: *Faculdade de agronomia*, Quimica agricola, Augusto Ruela.

Na Escola de guerra: Infantaria, 2.º ano, 8.º cadeira, José Canelhas.

Na Universidade do Porto: *Faculdade de sciencias*, Quimica organica, Antonio Caldeira Pinto Rebocho.

Na Universidade de Coimbra: *Faculdade de medicina*, 4.º ano, Eduardo Nogueira de Lemos, (distinto 19 valores); *Faculdade de direito*, 4.º ano, 13.ª cadeira, Elmano de Morais da Cunha e Costa.

Estradas.—Foi deferido o pedido da camara municipal de Sever do Vouga para que, pela direção das obras publicas dêste distrito, lhe seja cedido um tecnico para proceder ao estudo de uma estrada.

Foi autorisado se prossiga na construção da estrada de serviço para a Costa-nova, que por falta de meios havia parado.

Vale do Vouga.—A partir de 1 do proximo agosto é suprimida a paragem em Parâmos, ao quilometro 3,412 da linha de Espinho, Vizeu; e é estabelecida provisoriamente a paragem em Gulhe, ao quilometro 4.200 da mesma linha, para embarque e desembarque de passageiros sem bagagem.

O sr. governador civil do distrito oficiou ao ministerio do fomento interessando-se pelo pedido da junta de paróquia de Valongo, Agueda, para que os combcios da linha do Vale do Vouga tenham a paragem de 1 minuto no sitio da Carvalhosa.

O assunto está pendente da direção fiscal de exploração de caminhos de ferro.

Sociedade de propaganda de Portugal.—Como dissémos, veio a Aveiro, em excursão promovida por aquela patriotica associação, um crescido numero de cavalheiros e senhoras a quem a cidade recebeu com demonstrações de carinho. Instalaram-se no hotel *Central*, visitaram fabricas, monumentos e algumas praias para o que a camara lhes dispensou alguns barcos, seguidos duma grande flotilha que muito apreciaram Deviam ir bem impressionados com a nossa terra.

Tinham vindo de Anadia e Agueda, Ponte da Rata e Fermentelos, que admiraram, principalmente a Pateira, que é, na verdade, digna de vêr-se.

A' noite foram ao jardim de esta cidade, onde houve descantes e tocou a banda do 24. Foram á Costa-nova e Vista-alegre, onde tambem foram festivamente recebidos, retirando á noite sob magnifica impressão.

Exames.—Estam a terminar os exames do 1.º grau, que tem corrido com exito feliz para os professores e rapazes.

Muitas sam as boas provas que se tem dado, avultando, de entre elas, as dos alunos do *Colegio-aveirense, Asilo-escola* e escolas-oficiais.

Daquele conceituado estabelecimento de ensino obtiveram distinção o aluno Manuel Felismino de Albuquerque, e aprovação o menino Domingos Marques da Silva, filho do honrado capitalista, ausente no Brazil, o sr Antonio Marques da Silva, a quem enviamos parabens.

No liceu tem corrido o caso um pouco mais bicudo. Não é que a bitola esteja alta, mas alguns rapazes não se prepararam convenientemente e daí o adiamento de crescido numero, na 3.ª e 5.ª classes.

O *Colegio Mondego*, de Coimbra, de que é digno diretor o nosso estimavel patricio e habil professor, sr. Diamantino Diniz Ferreira, obteve, naquela cidade, oitenta e duas aprovações nos diferentes cursos, tantas como os alunos submetidos a exame.

E' o costume. O *Colegio Mondego*, continua honrando as suas belas tradições de estabelecimento de primeira ordem, com o que folgâmos felicitando o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Tambem obteve distinção no exame de 1.º grau que fez ha dias, a menina Clara, filha do nosso amigo e considerado negociante de sal, sr. Antonio da Costa.

Era aluna da considerada professora da escola central da Gloria, sr.ª D. Rosa Mourão Gamelas.

Na Escola-normal obteve tambem distinção, com 19 valores, uma filha do sr. João Teixeira da Costa, estimado empregado da justiça nesta comarca

Foram nomeados presidentes das mezas para os exames do 2.º grau, que vão começar, os srs.: inspector do circulo e José Duarte Carrilho, para Anadia; Agostinho Caetano Silvestre de Sousa, José Casimiro da Silva, Antonio Pereira, Julio Martins de Almeida e o inspector do circulo, para Aveiro. O inspector do circulo para a Feira. O inspector do circulo para Oliveira de Azemeis.

Fabrica da Fonte-nova. — Foi ante-ontem muito apreciado pelos excurcionistas de Lisboa, um lindo bengaleiro armariado, producto d'esta fabrica, que se encontra exposto na sala A (barros) do nosso Museu. E' lindissimo e acredita sobre maneira a industria aveirense.

Outros productos muito notaveis pela limpidez do esmalte e bello colorido tem produzido intimamente a fabrica da Fontenova. Ha ahi uns *panaux* soberbos, em asulejo, a grande fogo, uns destinados á escada do edificio do Monte-pio de Viseu e outros ao restaurante do snr. Manso Preto, nesta cidade. São dignos duma visita á fabrica.

O Sud-express. — Desde domingo que o serviço do *Sud-express* passa a ter uma apreciavel comodidade: as carruagens dos *vagons-lits* sam de 16 logares, em vez de 18, tendo todas as *cabines* apenas dois logares, de modo a obstar á incómoda e desagradavel acumulação de passageiros em cada *cabine*.

Tambem desde o dia 19 o *Sud-express* terá em França salões de 26 logares, em vez de 32, para mais comoda instalação dos passageiros.

Obras da barra.—A Junta administrativa das obras da barra resolveu na sua ultima sessão contrair um emprestimo de 70 contos, que tenciona aplicar no necessario beneficiamento da ria.

A Junta tinha necessidade de acudir sem demora ao mau estado em que toda ela se encontra, e, tratando a sério do caso presta um beneficio de importancia.

O imposto cobrado pelo Estado para as obras da barra rendeu no mez de abril dêste ano 72$374 reis; mais 23$614 reis do que em egual mez do ano passado.

Visita ao Museu.—No seu regresso da Vista-alegre, os excursionistas de Lisboa visitaram esta nova instituição, que tanto interesse está despertando Foram recebidos á entrada do edificio pelo organisador do Museu o nosso colega, sr. Marques Gomes; fasendo as devidas apresentações o presidente da camara, sr. dr. Luís Guimarães. Aquele nosso colega, que acompanhou os excurcionistas na sua visita dando-lhe rapidas informações sobre o que se acha exposto e á forma porque se constituiu este importantissimo tesouro artistico, recebeu de todos, ao retirarem-se, as mais calorosas felicitações pelo seu belo trabalho, acertada disposição e bôa ordem em que se encontra tudo.

Durante a visita tocou no claustro a banda do *Asylo-escola*, que foi muito aplaudida.

Imprensa. —A *Gazeta de Espinho* transcreveu do *Campeão* o artigo que, sobre os funerais de João Mendonça, ha dias publicámos.

Agradecemos bem como as boas palavras de que precede a transcrição.

Veio visitar-nos o *Noticias da Beira*, excelente semanario republicano de Castelo Branco, que tem a esclarecida direção do habil professor, atualmente na presidencia dos exames de saída no liceu nacional desta cidade, sr. dr Gastão Correia Mendes.

"Prosperidade,,.—Para o anuncio que sob esta epigrafe inserimos hoje na respectiva secção, chamamos a atenção dos nossos leitores.

Por que o azeite está caro.—A saida de azeite nacional e nacionalisado, efétuada no mez de junho findo, é representada pelos seguintes valores: 31:783$800 reis para o Brazil; 9:534$900 reis para as colonias portuguêsas de Africa-ocidental; 6:377$400 reis para a Africa-oriental portuguêsa; 333$400 reis para o Congo belga; 287$300 reis para o Perú; 95$000 reis para a Inglaterra; 75$000 reis para a India; 72$400 reis para a Argentina; 40$000 reis para a Holanda; e 15$200 reis para a Alemanha.

No primeiro semestre dêste ano a exportação atingiu o valor de 251:613$000 reis, ou sejam mais 5:156$000 reis do que em egual semestre do ano passado.

No mez de junho ultimo o azeite espanhol em transito só por Lisboa, manifestou o valor de 6:900$000 reis para o Brazil, e 1:209$000 reis para os Estados-unidos da America.

Em torno do distrito.—Parece que a nova camara de Ilhavo tenciona arrendar uma quinta, na rua Ferreira Gordo, para a realisação dos seus mercados que serão mudados do local onde atualmente se fazem e que vai ser ajardinado.

Tambem na Coutada estam a concluir as instalações da sociedade «Parceria-africana».

Quando ha dias tomava banho no Vouga, com outros rapasitos, um pequeno de nome Augusto, de 7 anos, filho de Joaquim Simão e de Joana Baeta, de S. João de Loure, foi arrastado pela corrente para um poço que ali existe proximo do sitio da antiga passagem da barca, morrendo afogado.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*, unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

A festa de Carregosa

Cresce o entusiasmo em todo o norte do distrito pela grandiosa festa que no domingo se realisa em Carregosa a Nossa Senhora de Lourdes.

O formosissimo templo, bem como toda a quinta, estarão em festa desde sabado, com a chegada de centenares de romeiros que ali vam prestar os seus cultos á Mãe de Deus.

A solenidade religiosa propriamente dita, consta, de manhã de missa de pontifical pelo sr. Bispo-conde e sermão é a tarde terço e sermão.

Neste dia é inaugurada a nova cascata onde a agua se despenha duma altura de trinta metros e que á noite será vistosamente iluminada, bem como as grutas que esmaltam o grande parque que fica fronteiro ao santuario Uma das melhores bandas do distrito tocará ali durante o dia e grande parte da noite.

*

Nos dias 10, 11 e 12 de agosto proximo, devem realisar-se os ruidosos festejos que todos os anos se fazem a N.ª Sr.ª de La Salette, em Oliveira de Azemeis, e que costumam ser extraordinariamente concorridos.

Revestirão neste ano um brilhantismo maior, constando do luzido programa importantes atrativos. Para estes festejos foi contratada a banda da Guarda-nacional-republicana, do Porto.

O parque de La Salette, executado segundo o projeto do director dos jardins municipaes do Porto, sr. Jeronimo Monteiro da Costa, é um dos mais pitorescos locaes do paiz.

A comissão empenha-se por que as festas sejam luzidissimas.

Em torno dos quarteis

Houve ante-ontem, no campo do Ilhote, revista militar em presença do sr. general da divisão.

As praças do 24 evolucionaram perante sua ex.ª, que foi agradavelmente impressionado. A banda seguida do troço de praças em revista, foi depois para o quartel de Santo Antonio.

Ultimas noticias

Ainda na impossibilidade de reproduzirmos a carta de Lisboa do nosso estimado correspondente, o que, de resto, nos vem sucedendo desde alguns numeros, damos as noticias dela extraídas e que são de maior interesse.

= Vai reunir a secção agronomica do «Conselho superior de agricultura», para resolver sobre o pedido de varias camaras do norte do paiz para a prorogação do praso para a importação de centeio, e sobre a falta de milho.

O «Mercado-central de produtos agricolas» tambem para o mesmo fim vae fazer a chamada do milho nacional, a fim de se avaliar qual a necessidade da importação.

= O sr. ministro da marinha vae nomear brevemente uma grande comissão, encarregada de elaborar as bases do contrato para a carreira de navegação entre Lisboa e a America-do-norte com escalas pelos Açores e entre Lisboa e Açores, com escala pela Madeira.

= A comissão de estudo da pesca da ria de Aveiro já entregou ao sr. ministro da marinha o seu relatorio.

= A folha oficial publica hoje a lei estabelecendo varias providencias para a repressão da mendicidade e da vadiagem.

= Foi nomeado defensor oficioso do tribunal marcial de Coimbra o capitão de infantaria 24, sr. Mendes de Vasconcelos

= Foi hontem feita uma busca no palacio do sr. conde de Cascaes, em Vila Franca, sendo apreendida correspondencia comprometedora e resultando disso ser hoje ali detida uma sua filha, a sr. D. Constança Teles da Gama.

= A policia judiciaria capturou na Figueira da Foz o sr. dr. José Jardim por suspeitas de conspirador. Ficou incomunicavel, devendo ser removido para Coimbra. Vam ser passadas buscas em sua casa.

Jota & C.ª

Sciencias e letras

A obra prima

Quando eu felicitava Charleval pelo seu recente casamento, ele atalhou-me:

— Não digas nada! Nós pesâmos tão pouco na balança do destino! Nós não somos livres, obedecemos a uma fôrça oculta, que nos impele; e todos os nossos esforços sam vãos quando vam de encontro ao fim, de antemão assinado pela Natureza. A minha historia ilustre é perfeitamente esta esta verdade certa Vou contar-ta.

Celibatario egoista, munido dum respeitavel peculio, afastei deliberadamente, até os 30 anos, toda a veleidade de me prender com laços que os meus gostos de independencia julgavam muito pesados. Mas os mais astutos sam os que se deixam apanhar mais depressa, e bastou um encontro para mandar ao diabo as minhas belas resoluções. Logo ás primeiras palavras trocadas sobre o terraço da elegante estancia pirenaica onde estabeleci os meus quarteis de verão, senti que Mll.e Claire Lalisse não seria para mim a linda transeunte que se cumprimenta. E eu seguia-lhe a esteira com a certeza de que a radiosa creança viria a ser, mais cedo ou mais tarde, a companheira da minha vida.

De resto, tudo me confirmava nesta opinião. Visivelmente tocada pela minha discreta insistencia, a donzela dissimulava mal a sua perturbação, e os pais pareciam acolher com favor um projeto conforme aos seus desejos pessoais. A breve trecho, passavamos durante dois mezes uma existencia facil e encantadora. Constituiamos um bando alegre. Os passeios, as excursões, os «pic-nics» sucediam-se sem treguas, e eu seria perfeitamente feliz se não fôra a presença, no meio de nós, dum desmancha-prazeres.

Este desmancha prazeres não era, como podes imaginar, um rival.

Era a mais singular, mas tambem a mais imperiosa, a mais *coquette* das raparigas. Amiga de infancia de Clara, Teresa parecia-se tanto com o dia. Alta, delgada e viva, causava estranheza pelos seus modos bruscos, pelo seu humor vagabundo, por o que quer que fosse de fremente e febril, que dava á sua pessoa sem cessar um movimento, um ar inquietante. Este conjunto seria no mais alto grau a minha natureza pacifica, apaixonada pela serenidade. Eu adivinhava confusamento nela uma inimiga que havia de tirar um dia a sua vingança.

*

E não me enganava.

Quando tornei a vêr Clara, seis mêses depois em Paris—porque ela passava o inverno na Provença, numa velha propriedade familial—compreendi que o tempo havia realizado a sua obra. Tentei reanimar a chama Foi em vão. Despido do antigo prestigio, eu não era mais que um convidado como outro qualquer, perdido na multidão dos comensais. O orgulho aconselhou-me a espaçar as minhas visitas, a aparentar frieza, unico meio de conquistar a creança esquecida. Baldados esforços; no verão seguinte, uma participação anunciava-me o casamento dela.

Golpes dêstes sam crueis para o amor proprio. Os homens, todavia, suportam-nos melhor que as mulheres. Não sómente sam menos aptos para o dividido sofrimento do amor, mas tambem dispõem de meios para dele se curarem. Uma viagem pela Italia completou a cura. Passaram...

Ora, um dia folheando um livro numa livraria, quedei-me surpreendido. O volume, aparecido recentemente e cheirando ainda á tinta, narrava uma aventura que se assemelhava extraordinariamente á minha: o mesmo scenario pirenaico, as mesmas personagens, os mesmos sentimentos. O nome do autor não me dizia nada:

João de Morlaas, por certo um pseudonimo. Recordei-me então. Era sem duvida alguem do Grupo, Jacques Darney, o filho do conselheiro de Estado, que, naquela epoca, manifestava para as letras um acentuado gôsto, servido por uma notavel inteligencia. E recolhi a casa precipitadamente resolvido a proseguir o inquerito até final.

Uma leitura cuidadosa acabou me convencer.

Não era apenas pelo estilo, pelo arranjo que a obra valia. Demonstrava uma delicadeza de analise, uma subtileza que na verdade surpreendiam Quem teria sabido penetrar na intimidade do meu coração a ponto de poder notar, com tanta exatidão, os seus menores movimentos? Por que prodigio de adaptação espiritual, teria o autor conseguido tomar o meu logar na pintura dos sentimentos que então me agitavam e que, graças á magia da arte. reviviam em mim, após tantos anos?

No dia seguinte dirigia-me a casa de Jacques. Ele pôs-se a rir.

— Dá-me uma grande honra atribuindo-me a paternidade dêsse belo livro, cujo sucesso é registado pela imprensa. O amor da verdade obriga-me a declarar-lhe que infelizmente, não entrei para nada na sua confeção

Contudo, foi algum dos nossos amigos. Não póde haver duvida a tal respeito.

— Com certeza, mas não posso dar-lhe informação alguma. Procure...

*

O acaso—ou melhor o destino—facilitou as minhas pesquisas. E adivinhas em que direção.

Oito dias depois, estava de visita em casa duma velha amiga de minha misteriosa Teresa. Empalideceu ao avistar-me. As perguntas explodiram de todos os lados.

— Que triunfo!

— Que bela estrela nas letras!

— João Morlaas já conquistou a celebridade!

— Uma verdadeira obra prima!

Ela recebia as homenagens com um ar constrangido Brilhava uma febre nos seus grandes olhos negros. Toda a sua pessoa irradiava paixão reprimida Aproveitei um movimento dos assistentes para me aproximar dela.

— Foi, então, v. ex.ª quem escreveu?... fiz eu.

— Fui, disse ela meneando a cabeça.

— Foi v. ex.ª que reconstitu a maravilhosa aventura, que lhe notou as peripecias, analisou as *nuances*, descreveu as fases sucessivas? V. ex.ª é uma fada.

Ela olhou para mim

— Não, eu não sou uma fada. Sou uma mulher.

Balbuciou:

— Uma mulher que sofreu?

— Sim...

— Uma mulher que amou?

— Ah!

Julguei que ela ia desfalecer. Não me respondeu. Vinha gente. Eu murmurei muito baixinho:

— Compreendo agora. Perdoe-me; deve, perdoar-me; deve, porque...

Não me deixou acabar, retirou-se, não sem me ter lançado um olhar supremo. Tres mêses depois, era minha mulher, concluiu Charleval. Mas renunciou, voluntariamente, á literatura. Prefere o amor. E nisso tem rasão. O amor é o mais belo livro, o unico...

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 30.—Foram por aqui muito apreciados os actos do heroismo do capitão Maia Magalhães, e o sangue frio com que ele se foi apresentar no combate, estando ferido.

E' assim que fazem os valorosos militares, que expõem a sua vida ás balas do inimigo para defender a Patria.

● Recebeu-se aqui com tristeza a noticia da morte do desditoso Mendonça Barreto, que morreu no seu posto, defendendo a Republica. Aveiro tem sido berço de alguns herois, e seria bom que a algumas ruas ou largos de essa cidade se dê o nome dêsses valentes, que se sacrificaram pela Patria.

Ao capitão Maia Magalhães os nossos cumprimentos: aos parentes do desditoso Mendonça Barreto os nossos sentidos pezames.

● Apareceu outra vez a febre aftosa no gado bovino.

● O vinho e o milho teem encarecido: milho a 800 reis cada 20 litros, vinho 1$200 reis o duplo decalitro.

Aguim—Anadia, 30.—No preterito domingo realisou-se nesta povoação a festa em honra de Nossa Senhora do Ó, que decorreu sem incidente. Abrilhantaram-a as filarmonicas de Fermentelos e Oliveira do Bairro, não faltando, é claro, o indispensavel *Zé Preira*.

No salão da escola do sexo feminino desta localidade, realisaram-se trez bailes, que se prolongaram até altas horas da madrugada.

● Com feliz sucesso, deu á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do nosso bom amigo Manuel Lebre de Castilho. A parturiente e a recemnascida estão bem. Receba aquele nosso amigo, bem como sua esposa, os nossos sinceros parabens.

● De visita a sua prima a sr.ª D. Mariana Xavier, esteve nesta povoação o sr. ministro das Colonias.

● Regressou das Pedras Salgadas, com sua familia o sr. comendador Feliciano Cerveira de Melo.

Alijó, 30.—Na povoação de Pegarinhos, deste concelho, foi ante-ontem assassinado, á paulada, Benedito de Oliveira, por Victor Manuel Pereira, viuvo, seu irmão João e um outro individuo.

Tanto o assassinado como os criminosos eram pedreiros, naturais do Minho, e andavam na construção de uma casa.

Foi por cansa de divergencias nessas obras que o crime foi praticado.

Os assassinos fugiram e ainda não foram presos.

Feira, 30.—Vi, sim, a *Gazeta-feirense*. Deixa dizer. A semente francacea tambem para aqui a trouxe o vento da reação, e era vêl-a, risonha e fresca como um palmito, nas vesperas da incursão. Já voltou ao seu natural abatimento.

Vencêsse a malta, e vêl-as-iamos.

● Chuveu por cá e foi um bem. Os milhos, de que já começava a sentir-se a falta, ainda aproveitaram com a rega.

Sever do Vouga, 30.—Foi assassinado no Barreiro, deste concelho o lavrador Antonio Tavares Mateus que, regressava dum arraial. O crime foi praticado á cacetada, por dois rapazes que fugiram em seguida.

Antonio Mateus, que era mal visto e temido embriagava-se, dando-lhe então para armar desordens e destruir a propriedade alheia.

Os povos daquelas imediações acusavam-no de cortar videiras, incendiar casas, destruir plantas e outros actos de vandalismo.

Novas edições

Os importantes livreiros portuenses, srs. Lelo & Irmão, preparam uma edição popular da *Velhice do Padre Eterno*, de Guerra Junqueiro, ilustrada com 72 gravuras de pagina. Eis uma ideia digna do aplauso liberal.

A *Velhice do Padre Eterno*, caustica, fustiga, esmaga o clericalismo transmontano.

Digna de todo o aplauso é, pois, a ideia da publicação.

"O Ocidente,,.—O n.º 1208 do *Ocidente*, do mais interessante desta antiga revista, publica as seguintes gravuras relativas á nova incursão dos conspiradores na fronteira portugueza: D. João de Almeida, conduzido prisioneiro; os dois soldados que aprisionaram D. João de Almeida; mapa da fronteira portugueza do Minho e de Traz-os-montes, onde se realisou a incursão; a Estação de Valença; grupos de oficiais de cavalaria, vedetas, peças apreendidas; armamentos e bandeiras; condução de prisioneiros conspiradores; retratos dos oficiais feridos. Tito de Oliveira, Nuno Tavares, Alexandre de Macedo e Maia Magalhães; retrato do capitão Custodio de Oliveira, comandante das forças de Chaves; vista de Tuy, para onde fugiram conspiradores; fronteiras do Minho. Retratos do visconde da Torre e de Quintino Bacayuva, ultimamente falecido, Ruinas da casa da Costa do Castelo, depois da explosão.

Colaboração literaria de Caetano Alberto, A. N., etc. A assignatura do *Ocidente* custa 950 reis por trimestre.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis. 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis

Cartaz anunciador

CASA NO FAROL

ALUGA-SE, por um, dois ou trez mezes, uma excelente casa no Farol, com comodidades para familia numerosa, em local magnifico, o melhor da praia, e com soberbas vistas para o campo e para o mar.

Trata-se com a sua dona, a sr.ª D. Rosalina de Azevedo, na rua do Passeio, desta cidade.

"Prosperidade,,

Companhia de Seguros e de Resegurar

(Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada)

Capital social . . . . . rs. 500:000$000
Capital realisado . . . . . rs. 60:000$000
Deposito de garantia na Caixa Geral dos Depositos . . . . . rs. 25:000$000

SÉDE NO PORTO

Esta Companhia efetua seguros contra incendio, maritimos, postais, quebra de vidros e espelhos, etc.

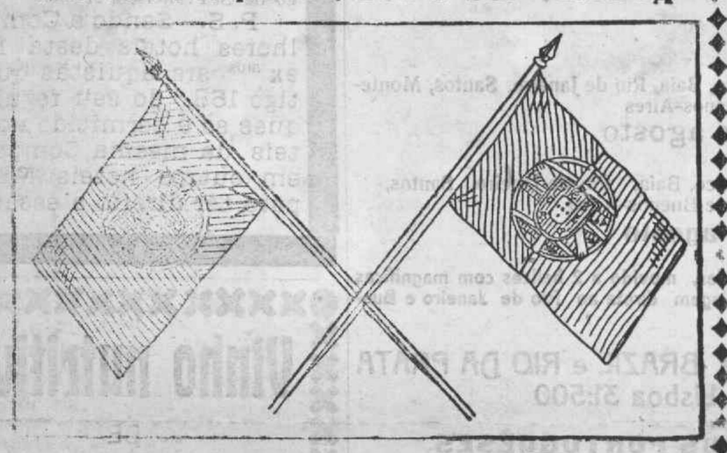
Os preços sam eguais aos de qualquer outra Companhia, quer seja nacional quer seja estrangeira, concedendo a "PROSPERIDADE,, um ano de graça de 7 em 7 anos, quando o segurádo tenha pago 6 premios anuais consecutivos.

Liquidação rapida

O Agente da Companhia "PROSPERIDADE,, em Aveiro, é o sr. Batista Moreira, rua Direita, com sub-agentes, em *Ilhavo*, o sr. Joaquim Marques de Carvalho; em *Verdemilho*, o sr. Jorge da Silva; em *Cortegaça*, o sr. Francisco Maria Soares; em *Cedrim*, o sr. Cezar Fernandes Gomes; em *Eixo*, o sr. Clemente Fernandes da Silva, em *Pardelhas*, o sr. Alfredo Rezende; em *Travassô*, o sr. João Bolais Monica & Filhos, etc. etc.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para Associações de classe

Perfeição no acabamento PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais economicos

Motores a Gaz Grice — Motores a Gazolina e Petroleo Grice

Coberturas de URALITE e isolamentos CONTRA FOGO

VEDAÇÕES SEBE DE AÇO em concorrencia e superiores às de fio galvanisado e ás de rêde de arame PURIFICAÇÃO DE AGUA, TINTAS, VERNIZES, etc, etc.

J. Matos Braancamp. Consultorio de engenheria Frigorifica —Rua do Ouro, 232, 1.º — LISBOA

CASA

ARRENDA-SE uma casa alta, com boas vistas para a ria e frente para o cais, no Rocio, proximo à Ponte de S. Gonçalo. Fala-se a Tobias da Costa Pereira.—AVEIRO.

AZEITE FINISSIMO DO DOURO a 360 reis o litro

OLEO DE CASTELO BRANCO a 320 reis o litro

VENDE: Domingos José dos Santos Leite

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de Fraqueza geral, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

GRAND PRIX E MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANVERS DE 1911

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama*, C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da Quinarrhenina.

CHAPAS ESMALTADAS

ROMÃO JUNIOR, fornece chapas esmaltadas para a numeração de predios pelos preços de 140, 180 e 220 reis cada. Recebe encomendas na sua casa á Rua Manuel Firmino, onde podem ser vistas as amostras.

SERÕES

(103)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Historia de uma caveira

V

Onde principia o drama

Dali não podia eu ver Margarida e o seu amante, nem ouvir o dialogo travado entre eles, porque estavamos separados por ampla alcova e pelo reposteiro, que cobria a porta desta. Aos meus ouvidos chegava um rumor vago, o som de duas vozes diferentes, e mal podia ouvir soluços abafados. Resolvido a arriscar me a tudo, levantei com todo o cuidado o fecho da porta e entrei na alcova. Estava em plena escuridão; caminhei até ao reposteiro, e então, oh! então vi que Joana me falára verdade.

Entreabri pouco a pouco o reposteiro e precisei de grande presença de espirito para me conter. Um homem vestido á militar, moço e elegante passeava pelo gabinete, dando visiveis signaes de extrema agitação. Sentada num sofá e quasi desfalecida com o rosto palido e os olhos arrasados de lagrimas, estava Margarida.

O militar tinha as devizas de capitão e pertencia á arma de cavalaria.

A luz duma lampada permitia-me ver perfeitamente os objetos. Do sitio onde eu estava era-me facil vingar-me da perfidia daquela mulher: podia impunemente fazer fogo sobre o sedutor e sobre a adultera, porem, reprimindo a raiva que me transbordava do coração, fiquei imovel e com o olhar fixo naqueles dois entes, que iludindo a minha boa fé, me despedaçavam a alma.

Notei que o militar tambem trazia as suas pistolas no cinto e o sabre pendente do telim. As feições daquele homem, que podiam classificar-se de formosas, revelavam a predisposição do espirito num sombrio franzir de sobrancelhas.

Durante alguns segundos só se ouviam os passos do militar e os soluços de Margarida. Eu esperava com impaciencia que começasse o dialogo entre os dois amantes. Por fim, Margarida levantou a fronte, juntou as mãos e em tom de suplica pronunciou as seguintes palavras:

— Pedro! Se é verdadeiro o amor que tantas vezes me tens jurado, se ha no teu coração um resto de piedade por esta infeliz, peço-te que te vás, que evites um crime que será a nuvem fatidica que velará para sempre a felicidade da nossa existencia.

— E' inutil, disse ele secamente Estou resolvido a tudo, e já que tive a desgraça de te amar e a fraqueza de acreditar-te, decidi não saír desta casa, emquanto não chegar teu marido, a não ser que tu prefiras saír comigo. Amo-te muito para consentir que esse orgulhoso aristocrata, que compra os teus afagos, continúe visitando-te todas as noites.

— Mas esse homem é meu marido! exclamou Margarida

— Teu marido, que se envergonha de o ser, que esconde a todos o seu casamento, e a quem tu não amas, como m'o tens dito cem vezes. Lembra-te daquela noite, em que teu pae estava perigosamente dsente e chegou esse nobre, chamado naturalmente por ti, oferecendo-te a sua proteção. Então refletiste decerto deste modo: «Que futuro posso eu esperar unindo-me a um tenente do exercito, que arrisca todos os dias a vida no campo da batalha?... E' mais seguro fingir amor pelo visconde da Fé, que, crédulo, acreditará nas minhas palavras e póde dar-me uma elevada posição.» Depois desta comparação que estabeleceste, mui calculadamente, entre o pobre soldado e o milionario, a tua escolha não podia ser duvidosa. Mas esquecias-te, Margarida, que o pobre soldado, sabendo de quanto eras capaz, tinha conseguido de ti, tudo quanto um homem póde conseguir da mulher que ama. O teu corpo e a tua alma eram meus, eu tinha pois, o direito da primazia; as circumstancias, porém, obrigaram-me a saír de Cadiz, e quando regressei sube que tinhas partido com o visconde da Fé. Confesso francamente, que se naquele instante o tivesse ao alcance do meu braço, ter-me-ia vingado dele, com todo o furor duma vingança terrivel; o tempo, porém, acalma as tempestades do coração, e por isso, quando tornei a encontrar-te nesta aldeia, contentei-me em ser teu amante, e rir-me da boa fé e credulidade do teu marido.

Pódes calcular, querido Daniel, o efeito que em mim produziam as palavras do militar. Margarida ouvia gemendo o seu amante, mas não se atrevia a interrompel-o. O militar continuou:

(Continúa).

João de Morlaas, por certo um pseudonimo. Recordei-me então. Era sem duvida alguem do Grupo, Jacques Darney, o filho do conselheiro de Estado, que, naquela epoca, manifestava para a letras um acentuado gôsto, servido por uma notavel inteligencia. E recolhi a casa precipitadamente, resolvido a proseguir o inquerito até final.

Uma leitura cuidadosa acabou me convencer.

Não era apenas pelo estilo, pelo arranjo que a obra valia. Demonstrava uma delicadeza de analise, uma subtileza que na verdade surpreendiam Quem teria sabido penetrar na intimidade do meu coração a ponto de poder notar, com tanta exatidão, os seus menores movimentos? Por que prodigio de adaptação espiritual, teria o autor conseguido tomar o meu logar na pintura dos sentimentos que então me agitavam e que, graças á magia da arte, reviviam em mim, após tantos anos?

No dia seguinte dirigia-me a casa de Jacques. Ele pôs-se a rir.

— Dá-me uma grande honra atribuindo-me a paternidade dêsse belo livro, cujo sucesso é registado pela imprensa. O amor da verdade obriga-me a declarar-lhe que infelizmente, não entrei para nada na sua confeção

Contudo, foi algum dos nossos amigos. Não póde haver duvida a tal respeito.

— Com certeza, mas não posso dar-lhe informação alguma. Procure...

*

O acaso—ou melhor o destino—facilitou as minhas pesquisas. E adivinhas em que direção.

Oito dias depois, estava de visita em casa duma velha amiga de minha misteriosa Teresa. Empalideceu ao avistar-me. As perguntas explodiram de todos os lados.

— Que triunfo!

— Que bela estrela nas letras!

— João Morlaas já conquistou a celebridade!

— Uma verdadeira obra prima!

Ela recebia as homenagens com um ar constrangido Brilhava uma febre nos seus grandes olhos negros. Toda a sua pessoa irradiava paixão reprimida. Aproveitei um movimento dos assistentes para me aproximar dela.

— Foi, então, v. ex.ª quem escreveu?... fiz eu.

— Fui, disse ela meneando a cabeça.

— Foi v. ex.ª que reconstitu a maravilhosa aventura, que lhe notou as peripecias, analisou as *nuances*, descreveu as fases sucessivas? V. ex.ª é uma fada.

Ela olhou para mim

— Não, eu não sou uma fada. Sou uma mulher.

Balbuciou:

— Uma mulher que sofreu?

— Sim..

— Uma mulher que amou?

— Ah!

Julguei que ela ia desfalecer. Não me respondeu. Vinha gente. Eu murmurei muito baixinho:

— Compreendo agora. Perdoe-me; deve, perdoar-me; deve, porque...

Não me deixou acabar, retirou-se, não sem me ter lançado um olhar supremo. Tres mêses depois, era minha mulher, concluiu Charleval. Mas renunciou, voluntariamente, á literatura. Prefere o amor. E nisso tem rasão. O amor é o mais belo livro, o unico...

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 30.—Foram por aqui muito apreciados os actos do heroismo do capitão Maia Magalhães, e o sangue frio com que ele se foi apresentar no combate, estando ferido.

E' assim que fazem os valorosos militares, que expõem a sua vida ás balas do inimigo para defender a Patria.

● Recebeu-se aqui com tristeza a noticia da morte do desditoso Mendonça Barreto, que morreu no seu posto, defendendo a Republica. Aveiro tem sido berço de alguns herois, e seria bom que a algumas ruas ou largos de essa cidade se dê o nome dêsses valentes, que se sacrificaram pela Patria.

Ao capitão Maia Magalhães os nossos cumprimentos: aos parentes do desditoso Mendonça Barreto os nossos sentidos pezames.

● Apareceu outra vez a febre aftosa no gado bovino.

● O vinho e o milho teem encarecido: milho a 800 reis cada 20 litros, vinho 1$200 reis o duplo decalitro.

Aguim—Anadia, 30.—No preterito domingo realisou-se nesta povoação a festa em honra de Nossa Senhora do Ó, que decorreu sem incidente. Abrilhantaram-a as filarmonicas de Fermentelos e Oliveira do Bairro, não faltando, é claro, o indispensavel *Zé Preira*.

No salão da escola do sexo feminino desta localidade, realisaram-se trez bailes, que se prolongaram até altas horas da madrugada.

● Com feliz sucesso, deu á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do nosso bom amigo Manuel Lebre de Castilho. A parturiente e a recemnascida estão bem. Receba aquele nosso amigo, bem como sua esposa, os nossos sinceros parabens.

● De visita a sua prima a sr.ª D. Mariana Xavier, esteve nesta povoação o sr. ministro das Colonias.

● Regressou das Pedras Salgadas, com sua familia o sr. comendador Feliciano Cerveira de Melo.

Alijó, 30.—Na povoação de Pegarinhos, deste concelho, foi ante-ontem assassinado, á paulada, Benedito de Oliveira, por Victor Manuel Pereira, viuvo, seu irmão João e um outro individuo.

Tanto o assassinado como os criminosos eram pedreiros, naturais do Minho, e andavam na construção de uma casa.

Foi por cansa de divergencias nessas obras que o crime foi praticado.

Os assassinos fugiram e ainda não foram presos.

Feira, 30.—Vi, sim, a *Gazeta-feirense*. Deixa dizer. A semente francacea tambem para aqui a trouxe o vento da reação, e era vêl-a, risonha e fresca como um palmito, nas vesperas da incursão. Já voltou ao seu natural abatimento.

Vencêsse a malta, e vêl-as-iamos.

● Chuveu por cá e foi um bem. Os milhos, de que já começava a sentir-se a falta, ainda aproveitaram com a rega.

Sever do Vouga, 30.—Foi assassinado no Barreiro, deste concelho o lavrador Antonio Tavares Mateus que, regressava dum arraial. O crime foi praticado á cacetada, por dois rapazes que fugiram em seguida.

Antonio Mateus, que era mal visto e temido embriagava-se, dando-lhe então para armar desordens e destruir a propriedade alheia.

Os povos daquelas imediações acusavam-no de cortar videiras, incendiar casas, destruir plantas e outros actos de vandalismo.

Novas edições

Os importantes livreiros portuenses, srs. Lelo & Irmão, preparam uma edição popular da *Velhice do Padre Eterno*, de Guerra Junqueiro, ilustrada com 72 gravuras de pagina. Eis uma ideia digna do aplauso liberal.

A *Velhice do Padre Eterno*, caustica, fustiga, esmaga o clericalismo transmontano.

Digna de todo o aplauso é, pois, a ideia da publicação.

"O Ocidente,,.—O n.º 1208 do *Ocidente*, do mais interessante desta antiga revista, publica as seguintes gravuras relativas á nova incursão dos conspiradores na fronteira portugueza: D. João de Almeida, conduzido prisioneiro; os dois soldados que aprisionaram D. João de Almeida; mapa da fronteira portugueza do Minho e de Traz-os-montes, onde se realisou a incursão; a Estação de Valença; grupos de oficiais de cavalaria, vedetas, peças apreendidas; armamentos e bandeiras; condução de prisioneiros conspiradores; retratos dos oficiais feridos, Tito de Oliveira, Nuno Tavares, Alexandre de Macedo e Maia Magalhães; retrato do capitão Custodio de Oliveira, comandante das forças de Chaves; vista de Tuy, para onde fugiram conspiradores; fronteiras do Minho. Retratos do visconde da Torre e de Quintino Bacayuva, ultimamente falecido, Ruinas da casa da Costa do Castelo, depois da explosão.

Colaboração literaria de Caetano Alberto, A. N., etc. A assignatura do *Ocidente* custa 950 reis por trimestre.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis

Cartaz anunciador

CASA NO FAROL

ALUGA-SE, por um, dois ou trez mezes, uma excelente casa no Farol, com comodidades para familia numerosa, em local magnifico, o melhor da praia, e com soberbas vistas para o campo e para o mar.

Trata-se com a sua dona, a sr.ª D. Rosalina de Azevedo, na rua do Passeio, desta cidade.

"Prosperidade,,

Companhia de Seguros e de Resegurar

(Sociedade Anonima —Responsabilidade Limitada)

Capital social . . . . . rs. 500:000$000
Capital realisado . . . . . rs. 60:000$000
Deposito de garantia na Caixa Geral dos Depositos . . . . . rs. 25:000$000

SÉDE NO PORTO

Esta Companhia efetua seguros contra incendio, maritimos, postais, quebra de vidros e espelhos, etc.

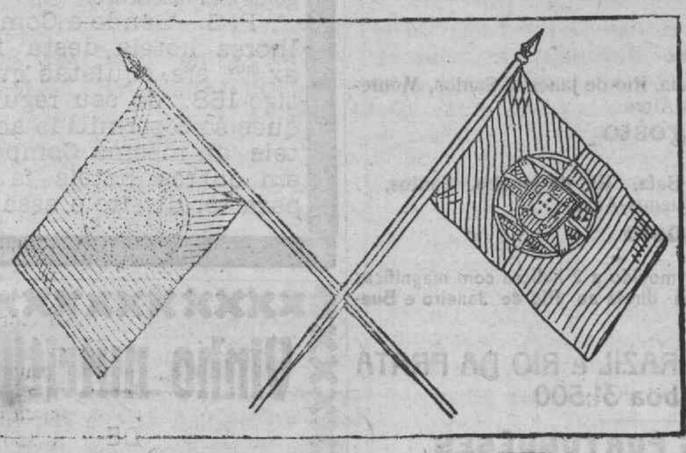
Os preços sam eguais aos de qualquer outra Companhia, quer seja nacional quer seja estrangeira, concedendo a "PROSPERIDADE,, um ano de graça de 7 em 7 anos, quando o segurádo tenha pago 6 premios anuais consecutivos.

Liquidação rapida

O Agente da Companhia "PROSPERIDADE,, em Aveiro, é o sr. Batista Moreira, rua Direita, com sub-agentes, em *Ilhavo*, o sr. Joaquim Marques de Carvalho; em *Verdemilho*, o sr. Jorge da Silva; em *Cortegaça*, o sr. Francisco Maria Soares; em *Cedrim*, o sr. Cezar Fernandes Gomes; em *Eixo*, o sr. Clemente Fernandes da Silva, em *Pardelhas*, o sr. Alfredo Rezende; em *Travassô*, o sr. João Bolais Monica & Filhos, etc. etc.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. —
— Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para Associações de classe

Perfeição no acabamento †††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais economicos

Motores a Gaz Grice Motores a Gazolina e Petroleo Grice

Coberturas de URALITE e isolamentos CONTRA FOGO

VEDAÇÕES SEBE DE AÇO em concorrencia e superiores às de fio galvanisado e ás de rêde de arame PURIFICAÇÃO DE AGUA, TINTAS, VERNIZES, etc, etc.

J. Matos Braancamp. Consultorio de engenheria

Frigorifica —Rua do Ouro, 232, 1.º — LISBOA

CASA

ARRENDA-SE uma casa alta, com boas vistas para a ria e frente para o cais, no Rocio, proximo à Ponte de S. Gonçalo. Fala-se a Tobias da Costa Pereira.— AVEIRO.

AZEITE FINISSIMO DO DOURO a 360 reis o litro

E DE CASTELO BRANCO a 320 reis o litro

VENDE: Domingos José dos Santos Leite

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de Fraqueza geral, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

GRAND PRIX E MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANVERS DE 1911

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama*, C. da Estrela, 118— Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da Quinarrhenina.

CHAPAS ESMALTADAS

ROMÃO JUNIOR, fornece chapas esmaltadas para a numeração de predios pelos preços de 140, 180 e 220 reis cada. Recebe encomendas na sua casa á Rua Manuel Firmino, onde podem ser vistas as amostras.

SERÕES

(103)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

V

Onde principia o drama

Dali não podia eu ver Margarida e o seu amante, nem ouvir o dialogo travado entre eles, porque estavamos separados por ampla alcova e pelo reposteiro, que cobria a porta desta. Aos meus ouvidos chegava um rumor vago, o som de duas vozes diferentes, e mal podia ouvir soluços abafados. Resolvido a arriscar me a tudo, levantei com todo o cuidado o fecho da porta e entrei na alcova. Estava em plena escuridão; caminhei até ao reposteiro, e então, oh! então vi que Joana me falára verdade.

Entreabri pouco a pouco o reposteiro e precisei de grande presença de espirito para me conter. Um homem vestido á militar, moço e elegante passeava pelo gabinete, dando visiveis signaes de extrema agitação. Sentada num sofá e quasi desfalecida com o rosto palido e os olhos arrasados de lagrimas, estava Margarida.

O militar tinha as devizas de capitão e pertencia á arma de cavalaria.

A luz duma lampada permitia-me ver perfeitamente os objetos. Do sitio onde eu estava era-me facil vingar-me da perfidia daquela mulher: podia impunemente fazer fogo sobre o sedutor e sobre a adultera, porem, reprimindo a raiva que me transbordava do coração, fiquei imovel e com o olhar fixo naqueles dois entes, que iludindo a minha boa fé, me despedaçavam a alma.

Notei que o militar tambem trazia as suas pistolas no cinto e o sabre pendente do telim. As feições daquele homem, que podiam classificar-se de formosas, revelavam a predisposição do espirito num sombrio franzir de sobrancelhas.

Durante alguns segundos só se ouviam os passos do militar e os soluços de Margarida. Eu esperava com impaciencia que começasse o dialogo entre os dois amantes. Por fim, Margarida levantou a fronte, juntou as mãos e em tom de suplica pronunciou as seguintes palavras:

— Pedro! Se é verdadeiro o amor que tantas vezes me tens jurado, se ha no teu coração um resto de piedade por esta infeliz, peço-te que te vás, que evites um crime que será a nuvem fatidica que velará para sempre a felicidade da nossa existencia.

— E' inutil, disse ele secamente Estou resolvido a tudo, e já que tive a desgraça de te amar e a fraqueza de acreditar-te, decidi não saír desta casa, emquanto não chegar teu marido, a não ser que tu prefiras saír comigo. Amo-te muito para consentir que esse orgulhoso aristocrata, que compra os teus afagos, continúe visitando-te todas as noites.

— Mas esse homem é meu marido! exclamou Margarida

— Teu marido, que se envergonha de o ser, que esconde a todos o seu casamento, e a quem tu não amas, como m'o tens dito cem vezes. Lembra-te daquela noite, em que teu pae estava perigosamente doente e chegou esse nobre, chamado naturalmente por ti, oferecendo-te a sua proteção. Então refletiste decerto deste modo: «Que futuro posso eu esperar unindo-me a um tenente do exercito, que arrisca todos os dias a vida no campo da batalha?... E' mais seguro fingir amor pelo visconde da Fé, que, crédulo, acreditará nas minhas palavras e póde dar-me uma elevada posição.» Depois desta comparação que estabeleceste, mui calculadamente, entre o pobre soldado e o milionario, a tua escolha não podia ser duvidosa. Mas esquecias-te, Margarida, que o pobre soldado, sabendo de quanto eras capaz, tinha conseguido de ti, tudo quanto um homem póde conseguir da mulher que ama. O teu corpo e a tua alma eram meus, eu tinha pois, o direito da primazia; as circumstancias, porém, obrigaram-me a saír de Cadiz, e quando regressei sube que tinhas partido com o visconde da Fé. Confesso francamente, que se naquele instante o tivesse ao alcance do meu braço, ter-me-ia vingado dele, com todo o furor duma vingança terrivel; o tempo, porém, acalma as tempestades do coração, e por isso, quando tornei a encontrar-te nesta aldeia, contentei-me em ser teu amante, e rir-me da boa fé e credulidade do teu marido.

Pódes calcular, querido Daniel, o efeito que em mim produziam as palavras do militar. Margarida ouvia gemendo o seu amante, mas não se atrevia a interrompel-o. O militar continuou:

(Continúa).

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

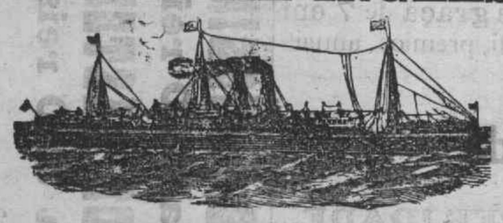
Aos srs. vitivultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGON, em 19 de agosto
de 9588 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 21 de agosto

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires,

VANDYCK, de 10420 Toneladas (da Linha Lamport & Holt) em 26 de agosto para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete é semelhante aos paquetes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AVON, em 5 de agosto
de 11073 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Aragon, em 20 de agosto
de 9588 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 22 de agosto

Novo e grande paquete, de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nao produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 —PORTO

Depositarios EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$ 00

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago fraco ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Te em sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNIO ENGENHEIO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias
Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp
CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA
RUA DO OURO, 232, 1.º—LISBOA

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

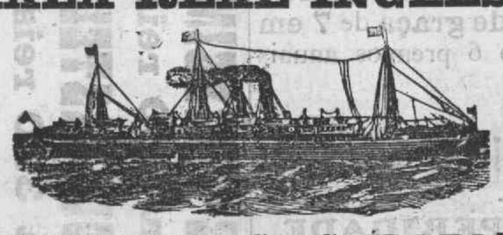
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGON, em 19 de agosto
de 9588 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 21 de agosto

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

VANDYCK, de 10420 Toneladas (da Linha Lamport & Holt) em 26 de agosto para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete é semelhante aos paquetes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AVON, em 5 de agosto
de 11073 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Aragon, em 20 de agosto
de 9588 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 22 de agosto

Novo e grande paquete, de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.ª — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 —PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$ 00

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Te em sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNIO ENGENH EIO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias
Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp
CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA
RUA DO OURO, 232, 1.º—LISBOA

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR